RIO, 12 (A. B.) - Embora usando da maior discreção, o sr. Armando de Salles Oliveira já iniciou os entendimentos para a participação de S. Paulo no futuro Ministerio Constitucional

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARÓ 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones: Redacção: - 2-2990 — Administr.: - 2-2992

ANNO II — São Paulo — Terça-feira, 12 de Junho de 1934 — NUM. 619

Abusando do mandato expresso que lhe foi conferido pelo povo, a Assembléa Constituinte pretende transformar-se, hoje, em camara legislativa ordinaria

RIO, 12 (Dó correspondente, pelo telephone) — Conforme previamos, só hoje, deverá ser apresentado ao plenario da Assembléa Constituinte o parecer do sub-comité constitucional, sobre a mensagem do chefe do governo provisorio, relativa ás leis complementares. O parecer, segundo sabemos, conclue por tres propostas, a saber:

1.o — Dissolução definitiva da Assembléa;

2.o — Prorogação do mandato por tempo illimitado;

3.o — Conversão da Assembléa em poder legislativo ordinario por 4 annos.

Tudo indica que em plenario, a Assembléa decidirá pela sua conversão em Camara legislativa, ou seja pela ultima proposta.

Embora se possa allegar que, eleito o dictador á primeira presidencia constitucional, este precisaria de leis para a sua administração e essas leis, não existindo uma Camara para legislar, necessariamente seriam decretadas discrecionariamente pelo presidente, e que, portanto, a conclusão logica é que o sr. Getulio Vargas continuaria como dictador, sob o rotulo de governo legal.

Fomos dos primeiros a discutir esse aspecto da questão, e até opinamos que, para evitar um grande mal, era preferivel que a Assembléa, prorogasse o seu mandato pelo tempo sufficiente á ellaboração das leis necessarias aos primeiros mezes da administração presidencial e até que se procedesse a novas eleições. Mas dahi para ficar a Assembléa Constituinte transformada em Camara Legislativa durante um longo quatriennio, é uma immoralidade, que chega a ser verdadeira usurpação, pois o eleitorado que em maio do anno passado levou vencedoramente ás urnas os nomes dos actuaes deputados constituintes, conferio-lhes apenas um mandato restricto, que era a ellaboração da nossa Carta de Direito e a eleição do primeiro presidente constitucional.

O mandato, segundo todo o mundo sabe, não teve o desempenho que era esperado, na parte que lhe foi expressa, pois breve teremos uma Constituição que não corresponde aos anseios de todos os brasileiros. Além disso, vamos ter a eleição do dictador, que não é nem póde ser um candidato nacional pela sua visivel incompatibilidade. Mas tudo isso é tolerado porque a Assembléa estava no exercicio de um direito.

O que, porém, não é compativel com a moral, o que aberra das normas até hoje, usadas em todos os parlamentos eleitos para um fim determinado, é essa prorogação por quatro annos. Esse facto significará a morte moral de todos os deputados que se sugeitarem a essa deliberação arbitraria e francamente indicativa da decadencia dos nossos costumes politicos...

Por esses e outros motivos é que passamos perante os olhos do extrangeiro que nos contempla, como sendo um dos povos mais atrasados da face da terra!

O trabalho obrigatorio na Allemanha

Coronel Konstantin Hierl
(Secretario de Estado do Reich)

E' indicio de vista curta, considerar a idéa do trabalho obrigatorio medida transitoria apenas, na lucta contra o principal dos males da época, a saber, a falta de trabalho. Nossa idéa é mais ampla.

Nosso projecto de trabalho é a mais profunda expressão do espirito da época agora iniciada; é parte inherente do nosso socialismo nacional, cuja tendencia, cuja interpretação da ethica do trabalho, cujo caracter de inseparabilidade dos individuos e do solo nativo, se acham em opposição incompativel com o espirito do liberalismo, o qual se equiparou, gradativamente, com a mentalidade judia.

Tal mentalidade considerava o trabalho simples meio para finalidades financ[illegible]ras, e por isso um mal inevitavel; e julgava os mais intelligentes aquelles que sabiam fazer os outros trabalhar no seu interesse, ganhando os maiores lucros possiveis com um minimo trabalho proprio.

Para nós, porém, trabalho não significa mal nenhum. E' a essencia da nosa vida. Apreciamos o trabalho como equivalente da lucta. Uma vida sem trabalho e sem lucta parece-nos indigna.

A interpretação liberal do trabalho attribuia-lhe um valor correspondente aos lucros individuaes obtidos; nós, porém, apreciamos apenas seu valor para a communidade nacional.

O vaidoso intellectualismo da época liberal despresava o trabalho manual. Emquanto "simples operario" era uma das noções principaes da mentalidade burgueza, nós procuramos restituir aos operarios a honra profissional, julgando-a mais importante do que discussões tarifarias. Tornaremos o titulo "operario" titulo de honra para todos os allemães, e para tal fim, todos os allemães hão de passar certa parte da vida como operarios manuaes, trabalhando só pela honra e só no interesse da collectividade. O dito serviço não será compensado por dinheiro, correspondendo, nisso, ao serviço militar.

Qualquer serviço desinteressado é honroso. Ha, para nós, uma só só interpretação de honra, ao invez das varias noções de honra das antigas classes: é a do fiel cumprimento dos deveres da respectiva classe. A consideração devida a um individuo, não depende da natureza do seu trabalho, e sim, do cumprimento dos seus deveres.

O espirito mercantil e materialista da época do liberalismo considerava tudo "mercadoria", inclusivé o individuo, executor do trabalho, até o solo materno. Para nós, o individuo laborioso é o auge da creação; e o solo materno é o nosso santuario é nossa patria

Innumers gerações dos nossos avós transformaram o solo por nós occupado, em berço dos nossos bens culturaes. Compete a nós continuar tal obra. Julgamo-nos obrigados, antes de mais nada, a trabalhar as terras allemãs de tal forma que o nosso povo consiga alimentar-se com os fructos do proprio solo. Tal liberdade constitue a base de quaesquer e todas as demais formas de liberdade. Um povo cujo abastecimento depende de potencias externas, não é livre.

O tratado extorquido de Versalhes arrancou de nós innumeras terras fecundas; portanto é preciso utilizar-nos das terras que ainda possuimos. Desde os tempos de Frederico o Grande não se realizaram melhoramentos do nosso solo em grande escala. Cabem a nós, portanto, melhoramentos superiores aos que se effectuaram desde aquelle tempo até hoje. Os melhoramentos, hoje realizaveis na Allemanha, são capazes de produzir um incremento da nossa producção agraria, de 2 bilhões de marcos. Havemos de dispôr de grande numero de braços, actualmente paralyzados, afim de continuarmos taes melhoramentos. As industrias, só não conseguirão occupar todos os nossos desempregados; nem na hypothese da gradativa reanimação da nossa economia. Por meio dos melhoramentos, meio milhão de homens achará trabalho sufficiente para 20 an-

(Conclue na 3.ª pagina)

A NAÇÃO DEU PODERES LIMITADOS A' CONSTITUINTE

RIO, 12 (A. B.) — A seguinte "manchete" appareçe em primeira pagina de um dos matutinos de hoje:

"A Nação deu poderes limitados á Constituinte, tendo, portanto, o direito de recusar cumprimentos ás leis que vierem a ser votadas caso se transforme em ordinaria a assembléa, amortalhando em mulambos as promessas da revolução.

O coronel Penedo Pedra, retirando-se do commando da Força Publica, parte hoje para o Rio

O cel. Penedo Pedra que durante alguns mezes exerceu o cargo de commandante da Força Publica Estadual, pedio demissão do seu cargo, passando o commando ao tenente-coronel Indio do Brasil, official mais antigo dessa categoria em nossa milicia.

O cel. Penedo Pedra durante o tempo que residiu entre nós, pela sua intelligencia e correcção conseguiu fazer um largo circulo de amigos.

O digno official parte hoje, ás 20 horas, para o Rio de Janeiro.

—*—*—

OS LEVANTAMENTOS TOPOGRAPHICOS DE S. PAULO

RIO, 12 (H.) — Em sessão do Conselho Federal de Engenheria e architectura, o dr. Paulo Santos relatou o requerimento em que o Centro Academico de Bellas Artes de São Paulo pede para que seja extensivo aos architectos e engenheiros architectos de São Paulo.

O parecer do relator, que foi approvado pelo Conselho Federal, constituindo assim sua quarta resolução, terminou declarando:

"Ficam considerados os trabalhos de topographia como das attribuições dos architectos e engenheiros architectos sempre que taes trabalhos sejam necessarios aos varios outros enumerados no artigo 30 do já citado decreto".

O SR. OSWALDO ARANHA não quer que lhe falem na viagem a Washington...

Sr. OSWALDO ARANHA

RIO, 12 (A. B.) — Ao que parece, o sr. Oswaldo Aranha não recebe favoravelmente os jornalistas que o interrogam sobre sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte, embora faça essa viagem na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario. Affirma um matutino — "O Avante" — que o actual ministro da Fazenda recebe o "phoca" que o interroga a respeito com marcado mau humor.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA VAE SER ATTENDIDO

Caber-lhe-á a pasta da Educação

RIO, 12 (A. B.) — A "Batalha" informa que "o sr. Gustavo Capanema, desde que deixou de ser interventor interino e ex-futuro interventor effectivo de Minas, anda á procura de um bom emprego. Estava custando a apparecer esse lugar tão cobiçado, mas parece que, afinal, o destino se compadeceu do sr. Capanema. Com o advento do Governo Constitucional e para attender ás pretensões do officialismo mineiro, cogita-se dividir em duas a pasta da Educação e Saude Publica. Ambas ficariam com os mineiros. A da Educação com o sr. Capanema e a da Saude Publica com o sr. Washington Pires.

Póde ser que não se confirme essa noticia. Mas, como nada mais nos surprehende nem deve surprehender..."

—*—*—

AS VAGAS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O prof. Carlos Chagas substituirá o prof. Miguel Couto?

RIO, 12 H) — Annuncia-se que para a vaga na Academia Brasileira recentemente aberta com a perda do professor Miguel Couto, cogita-se nos meios literarios e scientificos da candidatura do professor Carlos Chagas.

O SR. RENATO KEHL E' CANDIDATO A' VAGA DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 12 (H) — Apresentou-se candidato á vaga aberta na Academia Brasileira, com o fallecimento do dr. Medeiros e Albuquerque, o dr. Renato Sehl, eugenista e publicista, autor de varias obras não só medicas como didaticas e literarias.

Os pagamentos da divida fluctuante vão ser feitos em ordem chronologica

RIO, 12 (H.) — A commissão incumbida da divida fluctuante, que já vem trabalhando ha algum tempo, a resolver, mesmo, a liquidação de algumas dividas, esteve hontem conferenciando com o ministro Oswaldo Aranha, em seu gabinete.

Ouvida a exposição feita por aquella commissão a respeito dos casos já resolvidos e não pagos, o ministro Oswaldo Aranha affirmou que os credores que já haviam entrado em accordo com aquella commissão iriam receber as dividas por ordem chronologica na pagadoria do Thesouro."

Já foram escolhidos os que vão redigir a nossa Carta Magna

RIO, 12 (A. B.) — O sr. Antonio Carlos não presidiu a sessão de hontem da Constituinte, tendo escripto uma carta ao sr. Pacheco de Oliveira, 1.º vice-presidente, justificando essa ausencia e pedindo nomear os dois deputados que deviam completar a Commissão de Redacção da Constituição da Republica.

Essa commissão ficou composta dos srs. Raul Fernandes, relator geral; Homero Pires e Godofredo Vianna.

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO, 12 (H) — Noticia-se o fallecimento das senhoras Luiza Pupo, Maria Oliveira Senna e Enoche Horta de Mello e os srs. Saint Clair Sant'Anna, Augusto Condon, Camillo Guia e Alfredo Lopes.

A AUTONOMIA FINANCEIRA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADA DE RODAGEM

RIO, 12 (H) — Realizou-se no gabinete do ministro da Fazenda uma conferencia entre os srs. Oswaldo Aranha, José Americo e engenheiro Gumercindo Penteado, para ultimar os entendimentos relativos á autonomia financeira do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cujo projecto foi, ha dias, enviado áquella secretaria de Estado.

—*—*—

HOMENAGEM A' MEMORIA DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 12 (H) — O sr. Anizio Teixeira, director geral da Instrucção Municipal, dirigiu uma circular ao superintendente e directores de escolas, solicitando providencias para que fossem prestadas hontem, á memoria de Medeiros e Albuquerque, que foi director de instrucção publica no Districto Federal, homenagens em todos os estabelecimentos de ensino.

Os jornalistas cariocas foram excluidos do recinto onde se realizava o almoço da Marinha

RIO, 12 (A. B.) — Em virtude de terem os jornalistas se retirado do almoço offerecido em commemoração á data da batalha do Riachuelo, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., dirigiu ao ministro da Marinha o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o pensamento de todos os jornalistas convidados ao almoço que a gloriosa Marinha brasileira offereceu ao chefe do governo provisorio, vem agradecer a v. exa. a gentileza com que o illustre sr. ministro distinguiu pessoalmente ao seu presidente e aos representantes dos nossos jornaes. Os jornalistas presentes a esta homenagem se viram na contingencia de abandonar a sala onde a mesma se realizou, por terem sido excluidos do recinto, onde somente poderiam dar desempenho cabal ao exercicio da profissão. Comprehendemos todos que v. exa., como nosso amigo que é e o que tem demonstrado, não concordaria de forma alguma com a maneira pela qual se visou a separação da imprensa do meio em que ella poderia trabalhar. E', justamente pelo alto conceito que todos temos de v. exa., mais uma vez reaffirmado na attenção que nos dispensou, procurando corrigir os erros feitos, é que me subscrevo com a mesma attenção de sempre. — (a) Herbert Moses, presidente."

"Ainda é cedo para se cogitar da minha candidatura ao governo constitucional do Estado" -- declara o sr. Armando de Salles Oliveira

A viagem do interventor paulista á Capital da Republica foi quasi de surpresa

RIO, 11 (A. B.) — O interventor federal em S. Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, chegou esta manhã, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado do seu secretario, sr. Carlos Prado de Mendonça e do chefe de sua casa militar, major Othelo Franco.

Sr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Foi, parece, uma viagem quasi de surpreza, por isso que poucas eram as pessoas que o aguardavam na estação Pedro II. Lá se achavam com effeito, alem de mais alguns amigos, apenas o lider da "Chapa Unica", prof. Alcantara Machado e deputado classista, sr. Rodolpho Pinheiro Lima.

Em torno de sua viagem foi interrogado pela "A Noite", falando sobre importantes assumptos politicos em fóco, entre elles a organização do ministerio constitucional da Republica:

— "A respeito do ministerio, quem pode falar é o presidente. De minha parte, cabe-me apenas reaffirmar que não me envolvo em cousas politicas: cuido somente da administração".

— E, quanto aos problemas de que veio occupar-se, que nos informa?

"Conversaremos mais tarde".

Havia ainda um ponto interessante a tocar: a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia constitucional de São Paulo. "A Noite" interrogou-o nesse sentido.

E elle, já se despedindo, á porta da estação, declarou:

— "Ainda é cedo para se cogitar do caso. As urnas poderão responder ao seu tempo. Dellas, como sabe, é que sahirão os deputados que hão de eleger o governante do Estado".

O OURO DOADO A' CAMPANHA PAULISTA DE OURO

vae servir de lastro para a moeda nacional

RIO, 12 (A. B.) — Em consequencia da Campanha do Ouro inaugurou-se, hontem, na Casa da Moeda o serviço da compra de joias e objectos desse metal, que depois de apurado e reduzido a barra, será recolhido ao Banco do Brasil para servir de lastro á nossa moeda.

Estiveram presentes ao acto os srs. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Manuetto Bernardes, director da Casa da Moeda; José Marinho de Rezende, thezoureiro daquelle estabelecimento e outros funccionarios.

De accordo com a cotação fornecida diariamente pela Carteira Cambial, a compra é feita pelo toque e pelo peso. Essa cotação era, hontem, de 16$500 por gramma de ouro fino.

O pagamento é feito integralmente, no acto, pela thezouraria da Casa da Moeda.

Os objectos e joias de ouro, depois de depurados de suas ligas e reduzidos a metal fino, serão levados ao Banco do Brasil e ahi depositados para o lastro.

RIO, 12 - (A. B.) - Uma das pastas, a do Exterior ou da Fazenda, caberá a São Paulo. Ha mesmo quem imagine que tocarão as duas a esse Estado

Partido Republicano Paulista

Commissão Municipal da Capital

A Commissão Directora do P. R. P. attendendo ao grande desenvolvimento tomado pelo municipio da Capital e á influencia que o seu numerosissimo eleitorado exerce nos pleitos eleitoraes, que agora se ferem, tendo o Estado inteiro por circumscripção; considerando que a acção dos 26 directores districtaes, pelos quaes se repartem as actividades politicas do Partido no municipio, tem sido um tanto dispersa; e tendo em vista coordenar a acção partidaria, para melhor aproveitamento das forças que os directorios representam, harmonizando directrizes, desenvolvendo os trabalhos de alistamento, systematisando a propaganda:

Resolveu organizar, com apoio dos mesmos directorios e dos seus correligionarios mais graduados da Capital, uma grande commissão, com funcções consultivas e de coordenação, á qual é reservada a representação partidaria collectiva do municipio da Capital, sem prejuizo das attribuições e direitos dos directorios districtaes, firmados pelos Estatutos do Partido.

A Commissão está formada dos seguintes nomes: Exmas. sra. d.d. Alay de Pinheiro Borba, Albertina da Silva Gordo, e os srs. dr. Alvaro Guião, dr. Antonio Murtinho Nobre, Antonio Prado Junior, dr. Carlos Cyrillo Junior, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Eurico Sodré, dr. Firmiano de Moraes Pinto, dr. Gilberto Sampaio, dr. Gofredo da Silva Telles, dr. Henrique Jorge Guedes, dr José Pires do Rio, dr. José Vicente Alvares Rubião, dr. Laerte Setubal, dr. Luiz Anhaia Mello, dr. Luciano Gualberto, dr. Mario Whateley, Morvan Figueiredo, dr. Raphael Corrêa Sampaio, dr. Roberto Moreira, dr. Spencer Vampré, dr. Sylvio Margarido e dr. Tarcisio Leopoldo e Silva.

O dr. Sylvio de Campos, ouvido sobre o assumpto e convidado a fazer parte da Commissão, disso se escusou por motivos de ordem privada, tendo, entretanto, collaborado na sua organização, prestando a sua inteira solidariedade e dando o seu apoio á idéa que acaba de ser posta em pratica.

Uma lei para si...

...e outra para os outros! Façam o que eu mando e não façam o que eu faço... Estas espertezas poderiam ser muito interessantes em épocas em que os espiritos não tivessem a agudeza de hoje e a finura das intelligencias claras. Soltando rojões em honra dessa amnistia approvada pela Constituinte e cobrindo de flores a bancada paulista, no presupposto de suas glorias de Pyrrho nesse facto, o orgão da dictadura paulista lançou phrases preciosas e pensamentos dignos de ser embalsamados...

Ora, ninguem mais neste paiz e nesta terra tem feito politica de maus bofes e perseguições a adversarios do que os homens actualmente nas grimpas do poder, o qual nunca conseguiram dentro da lei e só conquistaram á custa da ruina do paiz e de S. Paulo. Ninguem mais vinha desenvolvendo campanha de exterminio á situação que dirigia a nossa terra, do que essas pennas cujo fel se derramava e ainda hoje vive pingando nas reputações politicas que fizeram a grandeza de Piratininga. Que outros homens, senão esses, ora apoderados do mando dictatorial paulista promoveram impatrioticamente a cizânia entre patricios, denunciando-os calumniosamente como fraudadores dos cofres publicos e outras falsissimas imputações, esboroadas e destruidas pelas syndicancias recuadas e confundidas diante de tanta mentira e de tanta injuria?

Entretanto, com uma incoherencia que já não é censuravel, mas ridicula, escrevem estas coisas que, na bocca delles, são simplesmente de provocar o riso:

"O odio não é programma politico, nem ha administração publica que prospere em ambiente envenenado por seus effluvios".

Quem foi que encarcerou na Immigração, secretarios de Estado, senadores, deputados, jornalistas, etc., expandindo-se em odios furibundos, a ponto de ser suggerido o fuzilamento em massa dos prisioneiros paulistas, cujo crime unico era o de serem governo constituido e o de haver defendido S. Paulo dos selvagens de 1930? Quem é que ainda hoje lança offensas graves aos antigos gestores do Estado, chamando-os caciques, retardatarios, carcomidos, retrogrados e indignos de voltar aos postos que tanto honraram na vida publica do Estado?

Fomos nós? Não. Foram elles mesmos, essas mesmas almas sem memoria e sem sentimentos, capazes de tudo, das maiores perseguições e violencias, de todas as picuinhas imaginaveis, inclusivé demissões arbitrarias no Tribunal de Justiça, de ministros que não se curvaram a secretarios revolucionarios...

Haja um pouco de mais pudor na prégação da fraternidade brasileira hoje programma da imprensa official. Só pode appellar, com autoridade moral para isso, no sentido do paiz se confraternizar para a felicidade commum, quem nunca assoprou, prégou e fez revoluções contra a Ordem e contra a Lei, e os que se mantiveram sempre na estacada conservadora dos principios e dos governos legaes. Agitadores contumazes, prégoeiros da desordem, revolucionarios por ambição, por odio, por despeito, por vaidade, não têm o direito de vir a publico e concitar o apaziguamento dos espiritos a quem foram os primeiros a levar o facho da rebeldia, da indisciplina e da anarchia em que nos encontramos.

Quem perpetra crimes e delictos só pode prégar virtudes e santidades depois que se arrepende publicamente dessas faltas graves.

E esse arrependimento não existe; ao contrario, continua por parte dos delinquentes paulistas de 1930 hoje no governo, o mesmo odio ao passado e o mesmo rancor aos antigos. Logo, o que dizem e o que escrevem, em nome da paz geral, é requintadissima hypocrisia politica. Fazem desordem, não se arrependem e querem tranquillidade...

Uma lei para si, outra p'ra os outros. Absurdo! Elles podem fazer revolução, os outros não podem...

O SANTO DO DIA

S. PEDRO GONZALEZ — 12 de junho

Pedro Gonzalez, santo de devoção predilecta dos marinheiros hespanhóes, a quem tantas vezes soccorreu em graves perigos, descendia de familia illustre e nasceu em Astorga, no anno de 1190. Estudou em Valencia sob os auspicios de seu tio, bispo daquella cidade. Muito moço, ainda, sem dispor dessa austeridade inherente a certos cargos, de representação e prudencia, foi nomeado conego da Cathedral.

Espirito imbuido de vaidades, mui apegado ás fulgurações da vida, e gosando as delicias de um bello porte de homem, vestia-se com apuro e a sua preoccupação principal era destacar-se pela graça e pelo galanteio. Protegido pelo tio, a instancias deste, foi pela Santa Sé elevado a dignidade de Deão do Cabido, honra que ainda mais envaideceu a organização frivola de Gonzalez. Havia sido marcado o dia da Natividade para a sua posse solenne. Nesse dia, vestiu-se com mais elegancia, concertou mentalmente os movimentos "chics", e, no donaire de uma fina personagem, montou um cavallo vistoso, forte e de raça pura. Sahiu pela cidade, a exhibir a sua radiante individualidade, desmanchando-se em sorrisos e amabilidade para com toda a população que, de bocca aberta, gosava o espectaculo daquelle esplendido cavalleiro.

Ao dobrar uma rua, o cavallo fogoso dá umas reviravoltas, empina, saracoteia, não obedece ao freio do habil montador, e, num movimento rapido, atira Gonzalez, todo enfeitado, num tremendo lamaçal, fétido, immundo e perigoso.

Pedro Gonzalez, num estado deploravel, inteiramente enlameado, dos pés a cabeça, os sapatos brancas pretejados de lodo, e a roupa elegante salpicada de detrictos, levantou-se coxeando, na mais triste das figuras.

O povo, vendo-o nessa situação grotesca e miseravel, e que antes o acclamava com sympathia, e embevecimento, rompe numa vaia estridente, reduzindo-o á triste condição de objecto de debocho e de pagode.

Envergonhado, mas ao mesmo tempo enraivecido, pergunta:

— Ha pouco me applaudieis, me reverenciaveis, e agora, me cobris de apôdos e chacótas! Comprehendo neste momento o mundo...

De facto, a lição fôra terrivel e o ensinamento appareceu em toda a sua clareza. De nada valem as vaidades humanas e o prestigio do homem é uma coisa tão fragil, tão inconsciente, que bem se póde affirmar que não existe. Quanta vez, os caprichos da sorte nos ascencionam ás fulgidas posições, dominamos, impômos, brilhamos, triumphamos e sem esperarmos, um "cavallo fogoso" nos atira para a vulgaridade da vida, e voltamos ao anonymato da existencia, esquecidos dos homens, dos seus applausos, das suas cortezanias e enlameado de calumnias vis, de frias falsidades, de opprobios humilhantes!

Pedro o recebeu e viu ali o momento, calcou sob os pés essa falsa indumentaria vaidosa, reconheceu o nada que somos, e abandonou o mundo com as suas mentiras, as suas cruezas e as suas vaias quando se "cáe" na vida...

Recolheu-se ao claustro Dominicano, de Valencia e, com fervor admiravel, fez o seu noviciado religioso, praticando a obediencia, a humildade, o desprendimento, a resignação e a penitencia. Sua alma purificou-se nesse doce philtro de fé, e já professo, dedicou-se á prégação de Jesus Christo. Palavra facil, convincente, ardentemente sincera, arrebatadora pelo exemplo e fulgurante pela insinuancia, ganhou milhares de almas para a igreja na conversão dos peccadores e dos impios.

Pedro Gonzalez foi chamado á côrte pelo rei d. Fernando, que o queria ao seu lado, tal o renome de virtude e de santidade que externava o outr'ora vaidoso de Valencia.

E nesse mister de conselheiro do rei, vivendo humildemente entre as pompas reaes, prestou relevantes serviços ao monarcha, inclusivo no tempo da tomada de Cordoba, em que o santo moderou com sua palavra o impeto dos vencedores, salvando milhares de virgens da sanha destruidora da soldadesca furiosa.

Os cortezãos do rei, quizeram um dia, por uma trama infame, perder São Pedro de Gonzalez. Para isso mandaram-lhe uma mulher perdida, de belleza estonteante, cujas formas lasoivas ardiam de prazer, para tental-o.

Pedro arecebeu e viu ali, naquelle corpo langue e quente, trescalando o perfume da luxuria, a alma do demonio.

Retirou-se por instante e disse á mulher que a um seu signal abrisse o quarto onde estava e entrasse. Já o peccado contava a sua victoria fatal, e a presa cahiria nos seus braços lubricos.

Dado o signal, entrou a formosa creatura e viu Pedro de Gonzalez, revestido de sua capa de mongo, sobre um fogueira suspenso no ar, tocando-lhe as terriveis labaredas, sem que lhe queimassem um fio de tecido.

A mulher cahiu de joelhos, pediu perdão ao santo, e converteu-se á vida recolhida das penitencias.

Pedro Gonzalez fez extraordinarios milagres, contando-se com documentos o amaino das tempestades no mar, salvando tripulações de marinheiros por muitas vezes.

Morreu em 1264, e o seu sepulcro é depositario de grandes feitos milagrosos.

RADIO

Programma para hoje da P-R-A 5

"Radio S. Paulo"

18,30 — Musicas variadas.
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
19,15 — Programma de canções brasileiras.
19,30 — Hora nacional.
20,00 — O que vae pelo mundo — Orchestra moderna.
20,15 — São Paulo antigo: 1900... — Duo argentino.
20,30 — Chronica do locutor — Numeros de canto por Celestino Paraventi.
20,45 — Sextetto de cordas PRA 5.
21,00 — Programma selecto.
21,15 — Programma de musica variada.
21,30 — Programma especial.
21,45 — Programma variado.
22,00 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Musicas variadas argentinas e brasileiras.
22,45 — Musicas selectas.

Ilda de Alencar, cantora da PRA5

Hilda de Alencar, a voz de ouro, a notavel soprano que vae dia a dia augmentando o numero já incontavel dos seus admiradores, é agora cantora exclusiva da Radio S. Paulo. Nome dos mais festejados nas nossas rodas artisticas e consagrado pela critica nacional, seus programmas de musica fina têm alcançado o maior successo. Hilda de Alencar prepara novas surpresas da sua maravilhosa voz para os ouvintes da PRA5.

O horario dessa estação acaba de soffrer uma modificação, sendo que seus programmas, de hoje em diante, começarão ás 13 horas e meia.

OS PROGRAMMAS DA RADIO EDUCADORA PAULISTA DIVERTEM, DISTRAEM E INSTRUEM

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 hs. — Hora da Saude. — 9,30 ás 10,00 hs. — Programma das mãezinhas. — 10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 20,00 hs. — Irradiação conjuncta. — 20,00 ás 20,15 hs. — Orchestra. — 20,15 ás 20,30 hs. — Programma de Aurora Láscala Vigiano. — 20,30 ás 20,45 hs. — Antenor Silva e Grupo Regional. — 20,45 ás 21,00 hs. — Canções allemãs por Maria Felman — 21,00 ás 2115 hs. — Orchestra, — 21,15 ás 21,30 hs. — Tenor João Cibella — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,45 hs. — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. — 21,45 ás 22,00 hs. — Cançonetas napolitanas por Vicente Carbone — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — ... 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

Deseja fazer gymnastica e conhecer cousas interessantes á sua saude? Ouça a HORA DA SAUDE da PRA-6, ás 7 horas da manhã.

Inauguração official da Radio Cultura — P. R. E. 4

Afim de se preparar, technica e artisticamente, para sua inauguração official, a "Radio Cultura de S. Paulo" estação P.R.E.4, desta capital, interrompeu hontem as suas irradiações, permanecendo em silencio até a proxima sexta-feira. A reorganização interna daquella "broadcasting" obedecendo a um programma moldado nas perfeitas organizações congeneres mais afamadas, completará o periodo de experiencia que agora termina com a concessão da licença pelo governo federal. Assim, no proximo sabbado, dia 16, ás 20 horas, dar-se-á a solennidade inaugural, para o que a direcção da "Voz do Espaço" organizou uma grandiosa irradiação, encarregando-se dos numeros escolhidos para os programmas de estudio os seus artistas exclusivos e contando com a collaboração de nomes bastante apreciados pela platéa paulistana.

UMA POR VEZ...

P. C. ou Partido das Comidas

Produziu, nos arraiaes peceistas, forte e desagradavel impressão, o facto de haver o general Ataliba Leonel almoçado com o general Góes Monteiro.

Sabendo-se, como se sabe, que o Tenente Armando de Oliveira já esteve em festim semelhante com o ministro da Guerra, não se ignorando que os membros mais destacados do P. C. se têm banqueteado com o general Góes, com o ministro Antunes Maciel, etc.; publico e notorio como é que o proprio Alcantara Machado já conferenciou, á mesa de um "restaurant" elegante, com personalidade ligada á nefasta dictadura, ninguem poderia conceber que o P. C. pudesse escandalisar-se com um simples almoço do general Ataliba com o general Góes.

Pois elles todos, aqui mesmo em S. Paulo, ás barbas do povo paulista, não comeram e não beberam, em bródos chics com Juarez Tavora, Juracy Magalhães e outros próceres da situação que, ha quatro annos, vem martyrizando S. Paulo?

Ha, no episodio, uma circumstancia que merece commentario. O "Correio Paulistano" da actualidade, orgam officioso do Partido e do "soi disant" Governo paulista, — "O Estado de São Paulo" publicou a noticia do referido "góesmontérico" almoço e logo abaixo o indigesto discurso do constituinte Abreu Sodré. Não puderam impedir o almoço, quizeram perturbar a digestão aos convivas.

Alguem, a quem confiei o meu raciocinio, extranhou a minha extranheza. E disse-me:

O P. C. tem motivos sérios para estar "escamado" com o general Góes por causa da sua ultima refeição em publico. E' um caso de competição e de ciume.

— Ora essa! Não comprehendo...

— Pois é facil. O P. C. enxergou no ultimo almoço do Góes Monteiro uma grave ameaça a um privilegio que elle, partido governamentalista, pretende ter-se creado e está defendendo: O MONOPOLIO DAS COMIDAS...

TATU' A PE'

No Mundo das Artes

FOI ADIADA A ESTRE'A DE MICHAEL VON ZADORA

Foi subitamente atacado de grippe o illustre pianista allemão Michael von Zadora, que tinha seu embarque hontem marcado para S. Paulo e aqui se devia apresentar ao nosso publico, hoje, no Theatro Municipal, inaugurando assim a Temporada Official de Concertos 1934, a cargo da Sociedade Artistica Theatral Ltd.

Esse desagradavel imprevisto obriga a referida empreza a adiar para época opportuna a tão esperada apresentação de Zadora aos dilletantes da musica na Paulicéa. Não obstante, a série de concertos atravez dos quaes vamos ouvir um punhado de celebridades que a Sociedade Artistica Theatral se incumbiu de trazer ao Brasil, este anno, marca para depois de Zadora o reapparecimento do extraordinario violinista Micha Elman. E' este artista mundialmente festejado que muito em breve occupará o nosso Municipal.

Exposição Jair

Por mais alguns dias, a exposição de quadros a nankim do artista patricio Jair, continuará aberta, apesar da grande frequencia que vem tendo desde o dia de sua abertura.

O successo artistico da mesma ultrapassou a expectativa, sendo que a originalidade da modernissima escola de Jair, constituiu motivo forte para justas apreciações. Trata-se de uma escola completamente differente.

Innumeros trabalhos seus já foram adquiridos e outro bom numero têm sido reservado. O recinto da exposição permanece aberto, todos os dias, das 13 ás 21 horas.

Uma unica noite de "L'Isola delle Lagrime", amanhã no Boa Vista

A pedido, a encenada "L'Isola delle Lagrime", que já foi representada varias vezes, tanto nesta temporada como na outra, será reprisada, numa unica noite, amanhã, ás 20 e ás 22 horas, no Boa Vista, pela Canzone di Napoli.

Uma opereta que ha 20 annos não se canta em S. Paulo, vae ser reeditada no Sant'Anna

Domingo, tanto em "matinée" como á noite a Companhia Italiana de Operetas Artistas Reunidos viu cheio o elegante theatro da rua 24 de Maio, onde se cantaram "A Casa das tres meninas" e "Scugnizza". O exito foi completo. Para esta semana, o elenco encabeçado por Clara Weiss nos promette uma grande novidade: "Mascotte"- opereta que ha mais de 30 annos S. Paulo não assiste. O libre de Audran está sendo cuidadosamente preparado.

"Serenatella nera", a pedido, pela ultima vez, hoje no Boa Vista

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, a Canzone di Napoli reprisará, a pedido, a encenada "Serenatella Nera", uma das bôas peças do novo repertorio.

Entremeiando as scenas de sentimentalismo e emoção, que existem em todo o enredo, ha longa parte comica e varias canções e cançonetas napolitanas.

Festival no Colombo

Amanhã, dia 13, haverá um grandioso festival artistico neste Theatro organizado pelo popular actor Carlos Nunziata, constando o espectaculo do seguinte programma theatral: um acto variado com o brilhante concurso dos artistas Marina de Sousa, Renata Paris, Grizette Moreno, Vêra Rios, Pepita Alvares, Annita Mersicanos, Alice Vera, Roberto Ferri, Franz Géo, Avelino Soares, Paulo Borelli, Lino Moreno e Orchestra Typica Sampaio-Leal-Patané, que gentilmente prestará seu valioso concurso.

Tom Bill, com seus companheiros, fizeram uma estréa auspiciosa no Recreio

O publico recebeu bem a "peior Companhia, com os peiores artistas e o peior repertorio", que Tom Bill trouxe do Rio, e estréou sabbado, no Theatro Recreio. Realmente os espectaculos, que se annunciam "como os peiores", estão muito longe disto. Provocam gargalhadas do principio ao fim, com intervenção destacada da "trinca" comica Tom Bill, Nino Nello e Modesto de Sousa, que já conquistaram definitivamente as sympathias do publico. Os espectaculos são uma miscelanea engraçadissima, com "sketes", cortinas, scenas comicas, bailados, variedades internacionaes, etc., fechando com a "chanchada" em duas partes "Babylonia em familia" na qual intervem todo o elenco, destacando-se, além dos comicos já citados, Juliar Vidal, Ritta Ribeiro e Rina Weiss.

Na parte de "music-hall", propriamente dita, intervem um punhado de artistas especialisados no genero, que recolhem fartos applausos.

"Abbasso le donne", em festa artistica de Itala Marina, sexta-feira no Boa Vista

Sexta-feira será realizado, no Boa Vista, o festival artistico da applaudida actriz Itala Marina, a grande interprete do romantismo napolitano, a namorada meiga de todas as peças e a "vamp" de alguns trabalhos.

Vae ser eregido um mausoléo ao coronel Marcondes Salgado

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, foi offerecido ao sr. Alfredo Schuring, pelos seus amigos e admiradores, um almoço que se realizou hontem nesta capital.

Usando da palavra, um dos convivas, dr. Norberto de Alcantara, que, fazendo o elogio do homenageado, relembrou ter sido elle o offertante de um mausoléo aos voluntarios de Jacarehy mortos em combate no sector norte, e que, nas visitas feitas aos varios cemiterios desta capital afim de escolher motivos para aquelle monumento, notou o abandono em que se encontrava a sepultura do bravo militar paulista que foi o coronel Marcondes Salgado.

Essa observação do sr. Alfredo Schuring servia para ser lançada a idéa de uma subscripção em favor de um mausoléo áquelle militar, cujos restos mortaes descançam no cemiterio S. Paulo.

A idéa do orador teve logo geraes applausos dos presentes, sendo immediatamente iniciada essa subscripção, que attingiu no mesmo momento, á avultada cifra de 25:200$000, para a qual concorreu o homenageado sr. Alfredo Schuring, com a importancia de ...... 20:000$, sendo organizada uma commissão encarregada de angariar outros auxilios nesse sentido

SOCIAES

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia da menina Lourdes, filha de d. Maria Candida Bastos e do sr. Arnaldo Bastos, já fallecido.

Faz annos hoje o sr. Manoel Onofre dos Santos, caixa das Fabricas Orion S|A., desta praça.

Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do galante menino Jair, filho do dr. Antonio Pereira e d. Esther Pereira, residentes nesta capital.

Os paes do pequeno anniversariante reuniram hontem em sua residencia um grande numero de pessoas de suas relações, tendo sido servido aos presentes uma lauta mesa de doces.

Baptisados

Na residencia de seus progenitores, recebeu sabbado ultimo as aguas lustraes do baptismo, o robusto menino Gilberto, filho do sr. Rachid Saad e de d. Albertina Arges Saad.

Foram padrinhos do pimpolho, o sr. Miguel Arges e a sra. d. Maria Dib.

Homenagens

Com. ANTONIO JOSE' LEITE

Teve lugar hontem, no Restaurante Jacintho, um banquete offerecido por amigos, parentes e admiradores do Commendador Antonio José Leite, uma das mais destacadas figuras da lavoura de café do Estado de São Paulo.

Nesse preito de justa homenagem prestada á passagem do natalicio do incansavel batalhador fallaram diversos oradores, tendo feito o brinde de honra, o nosso prezado collega de imprensa, prof. Bastos Neves, que terminou por evidenciar os trabalhos efficientes do Commendador Leite como um padrão de glorias do bandeirantismo da nossa raça.

Dentre os presentes notam-se elementos destacados da nossa melhor sociedade.

Festas e bailes

NOSSO CLUBE

Será levada a effeito no proximo dia 17, a primeira vesperal que o Nosso Clube, a fina sociedade recem fundada offerece aos seus associados e exmas. familias.

Esta primeira festa do Nosso Clube será realizada nos amplos salões do Trianon.

Em torno dessa vesperal reina grande animação e espectativa em nossos meios sociaes, pois que tratando-se da primeira festa em sua directoria, espera-se uma festa digna que venha firmar definitivamente o prestigio da novel associação.

Os convites já estão sendo distribuidos podendo serem procurados na séde social á praça do Patriarcha,8 — 3.o andar, sala 3-H, das 17 ás 19 horas.

PIC-NIC DO "ROYAL" EM SANTOS

A medida que se approxima o dia 17 de junho augmenta consideravelmente as inscripções de pessoas que seguirão com a comitiva do Centro Dramatico e Recreativo Royal para Santos, onde nos locaes do Restaurante Bella Vista — Praia José Menino, fará realisar um pic-nic, abrilhantado pela Corporação Musical Operaria da Lapa, sob a regencia do maestro Vicente Santoro, devendo a comitiva seguir de S. Paulo, partindo da Estação da Luz, naquelle dia ás 6,10 minutos, e, em Santos haverá bondes especiaes que transportarão os componentes da comitiva aos locaes do pic-nic.

Além de grandioso concurso com premios offerecidos pela directoria do Royal, haverá o jogo de futebol entre casados e solteiros em disputa de 200 litros de chopps.

As passagens, convites, acham-se á disposição das exmas familias frequentadoras das reuniões do Royal, em sua séde social, á Rua Lopes Chaves, 31, todas as noites das 20 ás 23 horas até o dia 15 de junho.

BAILE DE SÃO JOÃO

Na vespera de São João, o Royal, alegrará o povo da Barra Funda, fazendo realisar em sua séde social, á Rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, um formidavel Baile á Caipira, ao som de duas orchestras sob a regencia do maestro Paschoal de Lascio, e do Grupo Regional Bandeirante, sob a chefia de Veneno, aquelle moreno que encantou os assistentes dos bailes carnavalescos do Royal no Republica.

A séde do Royal, será toda enfeitada a caracter não faltando nada absolutamente rada, havendo concurso entre as pessoas que se apresentarem trajadas á caipira, offerecendo a directoria do Royal valiosos premios aos vencedores, bem como innumeros premios de consolação as pessoas não classificadas no concurso final.

Os convites, acham-se á disposição dos senhores socios e exmas. familias na secretaria do Royal, em sua séde social.

A FESTA JOANINA DO CLUBE ESPERIA

Nos meios sociaes do Clube Esperia é grande o enthusiasmo reinante com a approximação das festas, pois a exemplo dos annos anteriores, a directoria vae promover uma interessante festa Joanina nos dias 23 e 24 de junho, e que por certo alcançará o mesmo successo das anteriores.

A séde social, na Ponte Grande, será completamente metamorphoseada, estonteantemente illuminada, e enfeitada rigorosamente á moda da roça.

Como sempre, a quadra de bola ao cesto será o logar do baile, havendo comtudo muitos outros divertimentos para os que não dansam. Haverá a já classica fogueira com as batatas e para terminar, os fogos de artificio.

Vê-se pois, por este resumo o que será a festa do Esperia, que já vem tomando um cunho verdadeiramente tradicional, e que está fadada a alcançar o maior exito, premiando os esforços dos dirigentes do alvi-celeste, que tudo vêm fazendo para o seu brilhantismo.

Os socios poderão solicitar convites, para serem entregues ás familias de sua relação.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Bico calado...

Não ha como a gente verificar que pito de barro não é folle de ferreiro, e que nem sempre chuilé de pé de vento sopra no vão do dedo. Dahi a razão pura e simples porque, no inverno a pingação do nariz é um facto e tres goles d'agua um em riba do outro, cura soluço que pára no gargalo...

O illustre sr. interventor chegou a todas essas conclusões hydrotrilicotérias, cessando repentinamente o jorro democratico dos seus violentissimos discursos contra o P. R. P., contra o passado, contra os homens antigos, contra Deus e todo mundo.

Na peregrinação a Limeira, sua excellencia não disse mais uma virgula sobre politica, limitando-se a orgulhar-se citriculturalmente de uma das obras mais notaveis do governo Julio Prestes, que é a laranjação de Limeira e a limação de Laranjal, visto como em Batatães só ha mandioca, em Jaboticabal ha pouca jaboticaba e em Cunha só ha bigornas...

Mas, voltando ao fio da conversa: o illustre sr. dr. Armando achou talvez que estava falando de mais, em materia partidaria, e resolveu entrar no silencio das anteriores catilinarias contra São Paulo.

Vamos ver se sua excellencia fará o mesmo em Jahú, onde irá em pregrinação de charóla, e onde o aguarda, entre outras badaladas, um banquete de 200 talheres a 500$000 cada um, ou sejam 100 contos de réis, quantia esta que é uma verdadeira quirêra para os commandantes do... café, com raizes na politica daquella cidade.

Milhares de contos que custem as festas em honra de sua excia., em Jahú, é canja p'ra o "S. Paulo" porque os arames saem de qualquer differença p'ra mais, obtida no proprio trust rubiaceo!

Senza malicia...

Com pennas de pavão...

Mais de vagar com o andor, senhora bancada paulista chapunica do Pu', mais amor e "menas" confiança. Não se vae assim com tanta sêde ao pote e nada de foguetorio antes do tempo e manifestação de apreço fóra de hora...

A emenda da amnistia do sr. Accurcio Torres é que devia ser approvada. Essa é que é completa, ampla, irrestricta, sem conversa, positiva, mandando esborrachar com toda essa meiguice de 1930 para cá. Mas o governo, pelo seu lider Medeiros Netto, se oppoz tenazmente á approvação dessa emenda, e, venceu o porta-voz do Cattete que a Constituinte em peso estava disposta a approval-a, foi ahi que s. exa., num golpe de fuga, lançou mão da primitiva emenda da bancada paulista, cuja redacção (leiam bem os dois textos) é a mesma, em espirito e fins do tal decreto-mirim assignado antes pelo sr. Getulio. Nessa emenda tudo é vago, especialmente o direito de reintegração dos funccionarios demittidos. E a bancada do Pú fez um barulho dos seiscentos mil demonios, cantando victoria sua da amnistia, quando, a rigor, estão mantidos os termos do primeiro decreto do dictador. Vejam bem isso e nos digam depois se não é exacto. Aliás, a emenda chapunica, neste ponto, está perfeitamente em linha de logica, pois se ella felicitou o sr. Getulio por aquella amnistia restricta, marca pistola, decretada ha dias, é claro que a emenda Accucio Torres, estragando o dictador, estragaria tambem quem o felicitou por aquillo, e por isso o sr. Medeiros Netto se prevaleceu da redacção da emenda paulista, para mais ou menos ficar tudo como dantes...

Essa é que é a verdade, tudo mais são historias de foguets luminarias "pro domo sua", inclusivé a immensa burrada de tirar chapéu nos elevadores, numa época como esta, de frio na careca, constipando o estupor dos miolos que já não são muitos...

As grandes realizações da Radio Educadora Paulista

Serão realizados, dentro em breve, os terceiros concursos de Piano, de Historia e de Geographia de São Paulo, organizados pela Hora Infantil da conhecida e esforçada transmissora paulista

E' de se notar o successo alcançado pelos diversos concursos promovidos pela Hora Infantil da Radio Educadora Paulista, cuja direcção não mede esforços para, cada vez mais, incentivar o gosto das nossas crianças pelas coisas artisticas.

Realizados com grande exito os primeiros dos seus concursos de Piano, Historia e Geographia de São Paulo, a apreciada Hora Infantil da PRA-6 promove, presentemente, os terceiros concursos, que já vão se revestindo de muito successo.

Tem-se dito mais de uma vez, pela imprensa e pelo microphone da PRA-6 que esses concursos são feitos para todas as crianças do Estado de São Paulo, sem distincção alguma, bastando para isso que os candidatos se apresentem á superitendencia da Radio Educadora Paulista. Estamos nas vesperas das realizações desses terceiros concursos e já se têm apresentado nos escriptorios da Radio Educadora Paulista um grande numero de candidatos.

Entretanto, ainda ha tempo para as inscripções, que só serão encerradas nas vesperas das realizações dos concursos.

O terceiro concurso de piano, que constará de duas peças, a primeira de confronto "Invenção n. 6 de Bach", a duas vozes, e a segunda de livre escolha, será realizado no proximo domingo, dia 17 do corrente.

Do terceiro concurso de Historia e Geographia de São Paulo, organizado tambem pela Hora Infantil da PRA-6, constam as seguintes questões: a) Que sabe da acção do padre Leonardo Nunes em S. Vicente?; b) Dê em traços geraes a biographia do padre José de Anchieta; c) Em que anno foi installada a Villa de Santo André da Borda do Campo? Quem foi encarregado de alli levantar o pelourinho?; d) Que sabe do local escolhido no planalto pelos jesuitas para a fundação do novo collegio? A esse concurso, como aos demais, podem concorrer todas as crianças de São Paulo, bastando que se inscrevam nos escriptorios da Radio Educadora Paulista, á rua Felippe de Oliveira, 1, 9.º andar (antiga trav. do Quartel).

Secção Livre

"Correio de S. Paulo"

Communicamos a todos os leitores e amigos desta folha, que o sr. Francisco de Salles, que se intitula representante do "Correio de S. Paulo", não faz parte do quadro dos funccionarios deste jornal.

Mappin Stores editou um catalogo illustrado que é uma maravilha

O que póde conseguir um "Departamento de Publicidade, Technico"

Recebemos, hontem, um exemplar do catalogo que a Casa Mappin Stores está distribuindo aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral. Revestido de elegante capa onde se vêm chics modelos de toilette, elle se apresenta repleto de informações uteis, como sejam as da secção de vendas por correspondencia com amplas instrucções.

Manuseando-o, encontramos verdadeiro figurino sobre os mais recentes "manteaux", pelles, vestidos para passeio, baile, leves, etc.

Traz tambem algumas gravuras com trajes de montaria, onde o leitor pode apreciar o apurado gosto com que são confeccionadas essas roupas.

Blusas e chapéos para senhoras, impermeaveis, roupas de baixo, pyjamas e "peignoirs".

Roupas de banho e accessorios, cintas, finos vestidos para nupcias, meias de afamada marca, tudo emfim, destacando-se as secções dedicadas ás crianças, com suggestivos e interessantes modelos, e a que se destina aos rapazes, com sobretudos, capas, camisaria "chambres", meias, gravatas, lenços e o que mais seja preciso para o jovem se tornar um verdadeiro "gentleman".

Outras secções, taes como perfumaria, armarinho, objectos de adorno, artigos de toucador, calçados, e de outras miudezas não foram esquecidas, encontrando-se completa e expressiva lista de preços.

Util, sob todos os pontos de vista, o ultimo catalogo do Mappin Stores.

A COLONIA SYRIO-LIBANEZA DE BUENOS AIRES

O sr. MOYSE'S JOSE' AZIZE em companhia do dr. Robustiano Patron Costas, num banquete, em Buenos Aires

Uma das victorias mais brilhantes, até hoje registadas no mundo das actividades productivas, de estrangeiros que buscaram outros paizes, onde melhor desenvolver a sua acção, é, sem nehuma duvida, a conquistada por esse arabe illustre, que, na visinha Republica Argentina, a par com um nome muito querido no seio da sociedade portenha, conseguiu accumular uma fortuna consideravel, mercê de um trabalho probo e honesto, efficiente e ininterrupto — Moysés José Azize.

A imprensa de Buenos Aires sempre e sempre regista, com carinho inexcedivel, o nome desse estrangeiro operoso. "El Hogar", a grande revista daquella capital, ha dias trouxe rasgados elogios a Moysés José Azize, cuja obra realizada no visinho paiz, mais que a elle proprio, dignifica toda a colonia syrio-libaneza de Buenos Aires, porque ella se assenta ou se esteia em bases solidas, representadas pelo que de mais sublime poderia realizar o engenho humano.

O Banco Syrio-Libanez da capital portenha, o "Diario Syrio-Libanez", são dois fructos optimos amadurecidos ao sol do trabalho incansavel desse incansavel e esforçado arabe, que tanto e tanto tem elevado o nome da nossa raça, collocando-o no lugar que lhe é devido, pelo seu passado e pelas conquistas de seus maiores, em todos os campos da actividade humana.

"La Nacion", o importante orgam da imprensa argentina, em seu numero de sabbado atrazado, regista com grande destaque uma festa realizada pela colonia syrio-libaneza de Buenos Aires, o que nos commove e orgulha a um só tempo, porque vemos que num dos maiores centros civilizados do mundo, o nome da nossa raça e da nossa gente desfructa de um conceito á altura do valor real das nossas glorias preteritas. Não é difficil descobrir-se a origem desse acatamento por parte dos argentinos para com os nossos compatricios daquelle paiz. Folheie-se a obra de Moysés José Azize, e nella se encontrará a causa do verdadeiro motivo que originou essa umbella de sympathia que cerca o nosso nome.

Eu não conheço Moysés José Azize, mas quero bem a esse homem que a golpes de intelligencia e pertinacia no trabalho conseguiu erigir um monumento sumptuoso á nossa raça, num paiz estrangeiro — JACOB NETTO.

—*—*—

Tenente Walter Pompeu

Iniciamos hoje a collaboração do escriptor tenente Walter Pompeu, da nossa Região Militar, cujas publicações serão feitas semanalmente, ás quartas-feiras.

O sr. Clovis Bevilacqua acha que a Assembléa Constituinte deve transformar-se em Assembléa Ordinaria

RIO, 12 (H.) — Alguns deputados á Assembléa Constituinte estiveram, ao que se annuncia, em conferencia com o sr. Clovis Bevilacqua sobre assumptos tratados no pacto constitucional. No correr da palestra veiu á baila a questão da transformação da Constituinte em assembléa ordinaria. Indagaram da opinião do eminente civilista. O sr. Clovis Bevilacqua falou sobre o assumpto, accentuando a certa altura:

— "Minha opinião deve ser igual á de todo mundo. Sou partidario dessa transformação porque nunca se viu nenhuma Assembléa Constituinte deixar de transformar-se em Camara Ordinaria.

O TRABALHO OBRIGATORIO NA ALLEMANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

nos, trabalho este de alto valor nacional. As moedas estrangeiras que gastamos para pagamento de generos alimenticios, melhor poderiamos empregal-as comprando as materias primas que sempre escassciam ás nossas industrias.

A época liberal causou uma apoplexia das nossas industrias e uma concentração nociva do nosso povo nas grandes cidades, como nas regiões industriaes. Tornou-se, por isso, necessidade vital, uma reforma das profissões e das classes, arrancandoas do influxo deleterio das cidades, reintegrando consideravel parte da nação na agricultura. Nosso projecto de trabalho obrigatorio estabelece as condições basicas de tal reforma, mórmente mediante a educação physica e psychica da mocidade.

A época do liberalismo separou nosso povo em burguezes e proletarios, em proprietarios e pobres, em intellectuaes e incultos.

O alto valor pedagogico e social de tal serviço não poderá, no entanto, se manifestar, emquanto o trabalho envolver só uma parte da nossa mocidade. Eis o que se dá com o actual systema de trabalho voluntario.

Os que mais do que quaesquer outros precisariam de educação mediante o trabalho, a saber, os preguiçosos e os almofadinhas, não se sujeitam, actualmente, a tal dever social. Ao passo que parte da mocidade cumpre voluntariamente seus deveres para com o povo e a patria, outra parte não os reconhece. O nacional-socialismo, porém, não admittirá semelhante attitude.

Nós, como nacional-socialistas, nunca abandonaremos a convicção da necesidade do trabalho obrigatorio. Julgamol-o medida indispensavel para equipararmos a nação inteira como a mentalidade nacional-socialista, aproximando as almas e os espiritos, por meio do trabalho social. Todos os povos têm o direito intangivel de organizar suas vidas de accordo com as proprias condições e necessidades.

Os numerosos visitantes estrangeiros dos acampamentos dos nossos trabalhadores voluntarios, têm as mais amplas possibilidades para se convencerem de que esta organização é uma obra pacifica de incomparavel valor cultural.

Nosso projecto de trabalho obrigatorio, geral e igual, para todos os cidadãos, como supposição da acquisição dos direitos de cidadão, constitue um incompativel antagonismo para com o espirito da época do liberalismo. Por isso é facil de se comprehender, porque os representantes de tal espirito, dentro e fóra da Allemanha, se oppõem obstinada e apaixonadamente á realização do projecto. Nada, porém, poderá nós desviar do nosso caminho. Achando-o trancado, encontraremos outro. Nunca perderemos de vista o nosso alvo, e nunca deixaremos que a idéa do trabalho obrigatorio seja falsificada ou contorcida. Sabemos que todas as grandes idéas, novas e revolucionarias, se mantêm só luctando energicamente contra a malevolencia e a estupidez. Não receiámos a lucta; ser nacional-socialista, significa luctar. Confiamos na energia inherente a nossa idéa.

Numerosas nações, mormente as pertencentes ao mundo germanico, já seguiram o nosso exemplo. Nossa idéa ha de vencer, tanto na Allemanha, como em todo o mundo civilizado.

NOTAS A' MARGEM

Os intellectuaes de São Paulo...

O sr. embaixador portuguez deveria ter levado dos intellectuaes de São Paulo optima impressão que, certamente, ainda lhe faisca no espirito de homem de letras, que de facto é, entre os grande de sua patria.

Compareceram entre os maiores da intellectualidade paulista, os srs. Octavio Gonzaga, director do Serviço Sanitario, Horacio de Mello, Cintra Godinho, presidente da Associação Commercial e, como centro desta pleiade brilhante, Synesio Rangel Pestana, director da Santa Casa.

Ao lermos a noticia, ficamos plenos de satisfação pelo brilho apresentado pelos representantes da intellectualidade do nosso querido São Paulo ao duplamente embaixador: representante de um governo amigo e da expressão espiritual dos maiores da nossa lingua.

A palestra desenvolvida durante o ágape, no Clube Commercial, cordialissima, foi de eloquencia esfusiante.

O sr. Cintra Gordinho falou, longa e profundamente dos problemas intellectuaes da associação de que, merecidamente, é presidente dignissimo. O sr. Octavio Gonzaga, no seu estylo camoneano, disse versos, em vernaculo castiço sobre a estatistica demographo-sanitaria e o sr. Horacio de Mello, como o cypreste de Luiz Guimarães Junior mostrou no seu silencio a eloquencia tão nossa conhecida dos tempos em que s. s. era vereador. Bons tempos aquelles, em que o sr. homonymo do embaixador portuguez, sentado na sua poltrona da edilidade, "sem nada dizer, dizia tudo".

Emfim, para cumular o brilho da festa puramente do espirito, surgia a figura toda branca, de oculos doirados, do sr. Synesio Rangel Pestana, o director da nossa Santa Casa. Olhar faiscante, um sorriso ironico de Voltaire misturado com o enigmatico de Gioconda, pendurado e baloiçante a um canto da sua bocca loquaz. A cada phrase que articulava sobre os problemas literarios da Santa Casa, s. exa. o embaixador tinha a impressão de ouvir a voz de Alexandre Herculano cantando a prosa musicalizada do Eurico — o Presbytero.

O inegualavel "causeur" falou sobre enfermarias, sobre o numero excessivo de doentes, tendo, em dado momento esta phrase quasi que de Molière: "cest vraiment de "encombrement", phrase que muito agradou á illustre assembléa que, num estremecimento, tirou dos cadernos e tomou nota. Dissertou, em magnificos alexandrinos, sobre a questão dos ambulatorios e terminou, feliz, com um sorriso delicioso de fadiga que teve a expressão de uma reticencia.

Festa maginifica de intellectualidade, tão raras em S. Paulo.

Só faltou o sr. Rodovalho.

ANDRE' LOPES.

A COMEDIA HUMANA

WALTER POMPEU

O momento presente é o da victoria da mediocridade. Vimos uma época em que a arte definha e a philosophia tornou-se incapaz de qualquer synthese grandiosa. Tudo é sensualismo, é prazer, é amor... O dinheiro escravisa, domina e governa. A riqueza symbolisa a vida. E é só com ella que se conquistam todas as posições sociaes. A plutocracia, filha do mercantilismo, o mais falho dos systemas politicos, é o verdadeiro e unico poder dominante neste seculo de convencionalismo, de hypocrisias e de dissimulações em que vivemos.

A burguezia domina e tutela, com o ouro, o pensamento artistico e scientifico do mundo. Assim, enquanto o industrialismo de tudo se apodera, o nivel intellectual vae declinando agonicamente, dia a dia. Tudo se envilece e se mercantiliza, nesta hora, de desalento, de inquietação, de angustia...

Aquella magnificencia dos tres ultimos seculos eclypsou-se ante á esterilidade do seculo de pieguices ridiculas, das infecções sentimentaes, da obsessão feminina. Ha uma pequena reacção, porém, é a reacção de uma minoria febril, que se aquieta deante os ruidos das desordens collectivas do vicio, do crime e da prostituição...

Hoje, em dia, um poeta, um escriptor ou um pensador perdeu o prestigio que possuiam os homens intellectuaes do passado. Essa tão decantada democracia, que succedeu ao regime catholico-feudal, firmando o principio da revolução, só serviu para armar os argentarios de forma tal, que elles dominam, absolutamente, todas as esféras sociaes. São a democracia e a plutocracia os dois grandes e poderosos inimigos do idealismo. Os homens contemplativos, como sejam: — os musicos, os poetas e os pintores são considerados meros parasitas humanos.

E' que o passado desapparece sepultado no dollar ou na estelina.

Aristoteles, Comte e Marx só são conhecidos de nome.

Byron, Shelley, Hugo e Goethe vivem citados apenas em revistas mundanas.

Darwin, Lamarck e Huxley ninguem lê ou mais consulta.

Arago e Flamarion não são levados a serio.

Até mesmo a musica soffre as consequencias do regime de mystificação burgueza.

Berlioz, Wagner e Reyner não tem mais quem os applauda. A musica bregeira e sensual substituiu a symphonia de Beethoven; enquanto o jazz-band deslumbra os bailes aristocraticos, onde a rumba estonteia as garotas romanticas, historicas apaixonadas de Ramon Novarro.

E o mercantilismo invasor domina tão poderosamente o espirito moderno, que só as obras immoraes ou imperfeitas, os livros de aventuras policiaes, os contos grotescos e as musicas chulas são entendidos pelos enthusiasticos dominadores dos nossos tempos...

Mas o dia de amanhã, se aproxima. Estamos na antevespera de profundas rebeldias. Todos sentem a tempestade que se avisinha lentamente e que já se annuncia pelo surdo ribombar das trovoadas longinquas. A reacção não tardará a chegar: — esta em marcha, marcha lenta, vacillante, intermitente, porém, ameaçante, desesperada, inevitavel, sempre para frente, impelida pela mão invisivel da Historia. E quando chegará o momento em que "não mais interessam a ansia universal da libertação collectiva, os assumptos privados, os casos pessoaes da literatura individualista; porque o drama geral ha de sobrepôr-se ás tragedias particulares, que só interessam como consequencia do desequilibrio do conjuncto". E' quando a idade delirante das grandes eloquencias epicas cederá á realidade social, como cederá tambem á realidade humana á phase lyrica dos casos sentimentaes. Porque, como bem disse um pensador nacional, é o instante em que não ha cadaveres humanos para a sala da autopsia do realismo de um Balsac; ou então, se existir, não caberá num anphitheatro: — é o cadaver de uma civilização..."

A ronda dos livros

POPULISMO

"Os Corumbas" — Amando Fontes — Livravia Schmidt — Rio de Janeiro.

O naturalismo encontrou a arte nas nuvens e jogou-a na lama; foi esse o seu delicto e foi esse o seu merito. A ella, que andava transviada dos seus seculares caminhos, tornou-a mais humana, pois que os homens se avizinham mais dos porcos do que dos deuses. Provou, pela exaggeração, que a realidade é a sua materia prima: sem ella, que se redoira e se apequena ao fundo do crisol, e se condensa e se transmuda, e se faz carne e se faz verbo ás mãos do mago, a ficção deixa de ser ficção e passa á linhagem suspeita dos caprichos e a phantasia, o freio nos dentes, vae perder-se na flora amorpha e convulsa das extravagancias e dos desvarios. Lembrou assim que, á medida que a arte se afasta da vida, a vida se afasta da arte; forçou uma a voltar á outra e, desempenhado o seu papel, augusto e ephemero, entrou em decomposição. Eterno em essencia, estava morto como escola: persistir nelle, era um caso de necrophilia. Mas, houve quem persistisse; não consta que a hyena e o abutre sejam especies extinctas. Ainda hoje, chloroticos e retardatarios, os seus epigonos remotos, os ultimos talvez, os continuadores da sua agonia, os animalejos da sua putrefacção, repontam aqui e alli com um ar de phantasmas cansados e franzinos: é verdade, tambem, que não interessam mais a ninguem ou interessam apenas a um ou outro curioso de coisas funebres...

Comtudo, ao lado, ou acima desse rebutalho incolor, ha uma descendencia legitima e vigorosa do naturalismo; são os depositarios da sua licção, os herdeiros do seu espirito. Crescem chaios da sua seiva e do seu sangue, á sombra fecunda do seu exemplo; nem por isso, ás vezes, esquecendo-se de que vêm das lonjuras do passado, deixam de negar as suas origens e de apedrejar os alcantis de onde brotam os mananciaes da sua inspiração. Foi um punhado de escriptores daquella familia literaria que, achando em todos e em cada um o traço que os distinguia e os irmanava, agrupou-se e chamou-se — o grupo dos populistas.

Ora, que vem a ser, exactamente, o populismo?

Já não é tão facil responder. Depois do "Manifeste du roman populiste", de Léon Lemonnier, o movimento tomou uma importancia theorica absurda; mas, á parte essas pretensões inoffensivas, vale a pena encaral-o de perto. Nasceu de um encontro casual de Léon Lemonnier e André Thérive, em junho de 1929, em casa de Jean Guirec. Tratava-se simplesmente, no começo, de reunir escriptores de tendencias affins; nada mais. Depois é que esse projecto primitivo se dilatou até ás proporções de uma escola literaria. Literaria, sim, e puramente literaria: os populistas recusam toda significação politica e social á propria obra. Assim é que, entre outros, logo figuraram nas suas fileiras, além de Léon Lemmonier, o proprio André Thérive, com "Sans âme" e "Charbon ardent" e Céline Lhotte, com "La petite fille aux mains sales", "Sur les fortifs du paradis" e "Chœur triste chez les sans-repos", que Léon Lemonnier veio a prefaciar. Accoimaram-nos de continuar passivamente o naturalismo, mas logo reagiram: reagiram, atacando no naturalismo o pessimismo sem grandeza, a antipathia mesquinha pelas personagens e a necessidade doentia de tudo diminuir, de tudo macular, emquanto affirmavam que, para elles, o mysticismo tinha muito mais importancia do que para o maior numero dos naturalistas.

Para Pierre Dominique, o populismo se reduz a isso: apresentação da multidão operaria das cidades. A divisa adoptada pelos populistas é muito antiga e não lhes pertence como não pertence a ninguem: copiar a verdade. Mas, quem melhor o resume é Léon Lemonnier, quando assevera no prefacio á obra de Céline Lhotte: O populismo designa, por um lado, toda obra que trata do povo, seja em que espirito for, e, por outro lado, toda obra que continua a tradição realista. Fazer reviver a alma popular, tal é um de seus fins. Tudo isso, accrescente-se, sem qualquer idéa de partido, sem qualquer tendencia social ou politica.

Pois bem. E' no numero dos populistas que tenho vontade de collocar Amando Fontes: não ha companhia melhor para a sua obra. Com effeito, ella faz reviver a alma popular; continua a tradição realista; apresenta a multidão operaria; e, o que é mais, não tem intenções sociaes nem politicas.

Porque, se as tinha, o autor deixou-as, por descuido ou por fraqueza, no bojo do tinteiro. E' simplesmente um narrador. Se, perante as desegualdades que geram os conflictos e os horrores de que está cheio o seu livro, elle se commoveu e sentiu a vontade de protestar, ou de amparar, ou de castigar, ninguem sabe. O autor fugiu das personagens. Sim; ergueu-as do chão — e abandonou-as.

A sua sombra não passa, uma unica vez, pelas paginas do romance...

E' um bem?

E' um mal?

Nem é uma coisa, nem outra. Flaubert andava sempre ausente dos seus mundos; mas, em paga, Hamsun toma toda a scena que elle proprio desenha. Pode-se ser tão grande falando de si, como falando dos demais: o essencial é ter o que dizer e dizel-o de modo interessante.

Amando Fontes tem o que dizer, porém quasi nunca o diz de modo interessante. A forma, que é o elemento de eternidade da literatura, no seu livro não está: não, não está. Em seu lugar ficou uma coisa molle e baça, incolor e arquejante, de uma pobreza e de uma monotonia que assustam. As phrases, insignificantes e erroneas, sangram e cambaleiam como um bando de ratazanas bebadas e mutiladas. Essa falta de nervos e fulgor torna a obra algo assim como um mingau — um não sei que achatado e pardacento, que desgosta primeiro e que depois adormenta. Não ha uma linha, onde fale o narrador, que se não erice de solecismos seculares ou de seculares lugares communs; por todas as partes, é o mesmo espectaculo, literariamente degradante, da chapa que vem á tona ou da regra que vae ao fundo. Parece um proposito; parece um systema. E é apenas uma lastima. Por vezes, essas miserias sabem com uma candura extrema: Postavam-se junto ás conhecidas e punham-se a trocar impressões... naturalmente, como quem troca moedas. Outras, o resultado é a confusão: Além dos parentes e padrinhos, um ou outro convidado. Um amigo do salineiro levava a noiva pelo braço; elle ia ao lado de Albertina. Elle, quem? O convidado? O amigo? O salineiro? Ou, quem sabe, o braço? Quando o autor apresenta uma figura, julga-a, acha-a bôa ou ruim, recommenda-a ao leitor e o leitor tem que ficar quieto; mas, isso não está direito. Dahi, as suas affirmações, perfeitamente gratuitas e perfeitamente excusadas. O doutor Barros, por exemplo, não era uma grande intelligencia; mas estudara muito; conseguira, mesmo, uma cultura solida e variada: tinha a prosa fluente e colorida. Eis ahi. Póde ser verdade; eu, porém, não creio; ponho em duvida a palavra honrada do romancista. De mais a mais, o leitor é que deve julgar as personagens e nunca o proprio escriptor. Que as ponha de pé e em acção: se ellas tiverem a cultura solida e variada ou a prosa fluente e colorida, isso se verá e, pois, seria inutil dizel-o; se as não tiver, tambem se verá e, pois, dizel-o seria mentir. Amando Fontes faz o mesmo com José Affonso ás paginas 92, 93, 102 e 103; com o doutor Celestino á pagina 105 e até com o mundo, á pagina 211: Tarde bellissima. Cansa, afinal!

Ha muito mais. O entrecho não é mau; porém, o autor teve como que preguiça para tratal-o. Começa logo por fugir ás difficuldades das transições, quebrando os capitulos em pedaços que delimita por asteriscos. E' commodo, por certo; mas, é detestavel. Tem-se a impressão de que carreou os tijolos, porém esqueceu a argamassa que os uniria e, por isso, ao invés de construir paredes, limitou-se a fazer montões. Talvez sejam bons os tijolos; comtudo, ficaram soltos e desarrumados. E' pela mesma razão que os seus periodos são sempre incompletos: elle engole os verbos. Veja-se isto, á pagina 111: A cidade em silencio. Apenas, ás vezes, o cantar de um gallo, triste; um cão ladrando, longe; o resoar dos passos de um transeunte retardado... E' deploravel; por esse meio, queda-se o trecho sem sentido, morto, como a orbita vazia de um olho. Tambem isso é commodo; mas, é imperdoavel.

Consequencia, talvez, dessas falhas, estende-se por todo o livro uma lerdeza que descamba a pouco e pouco para a immobilidade. De resto mau grado as apparencias, a multiplicidade de scenas e de protagonistas, de episodios e de digressões, falta-lhe todo e qualquer movimento. Amando Fontes descobriu mesmo uma maneira pratica de fazer o tempo correr ao longo da narrativa, ao invés de fazer a narrativa correr ao longo do tempo: é ficar quieto. Não é gracejo. Basta abrir o livro á pagina 7, onde elle diz: Setembro já fôra escasso de chuvas... Pois bem. Chegando-se á pagina 9, depois de pular-se por duas trempes de asteriscos, já elle annuncia, sem o uso de um verbo: Dezenove de março. Dia de São José. Lá para deante, á pagina 88, recebe-se a noticia: Todo um anno decorrido. Ora isso não pode ser: o leitor quer saber como decorreu esse anno: elle se interessou por um punhado de criaturas e exige que se lhe não occulte assim, sem mais nem menos, um anno inteiro do seu viver. Entretanto, á pagina 200, sem saber como sim, nem como não, esse mesmo leitor, atordoado, ouve gritar de repente: São João!... São João!... Como! já está em junho, então? Não; esteve. Porque, á pagina 225, Amando Fontes desfolhou o calendario todo e eil-o a exclamar: Anno Bom! Anno Bom!

E assim por deante. E' como se vê, uma maneira extremamente pratica de mover o sol sem sahir de casa, especie de machina para uso dos romancistas que não sabem ou que não podem conduzir a ficção de accordo com a noção de duração... Mas, diga-se a verdade: é um recurso de novellista primario!

Primario, aliás, é o livro todo. O que ha nelle de aproveitavel é, aqui e ali, o enredo e, de quando em quando um retalho de dialogo ou uma annotação de physionomia. E' a historia de um casal de velhos que troca o engenho, no interior, pela capital do estado, Aracaju'. Aqui, as filhas se empregam numa fabrica de tecidos e, uma a uma, perdem-se tres, emquanto outra morre; um filho, o unico, mettido numa greve, é deportado. A fabrica, assim, cresce e se transfigura: devora, é uma fornalha cannibal. Mata ou prostitue. E os dois velhos, depois desse arrazamento, cheios de desespero, regressam ao torrão longinquo de onde jamais deveriam ter sahido. E' uma pagina que Amando Fontes, com um pouco do sangue nas veias, teria enchido de luz; mas, em vez disso, talhou-a na mesma substancia fosca e fria de que é feito o resto.

"Os Corumbas" obtiveram um immenso exito; não me espantei — conheço o Brasil ha vinte e sete annos...

Será sempre assim?

VANDERLEY

CORREIO ESPORTIVO

O caso Palestra-São Paulo-Corinthians x Lauro Gomes-Ennio Juvenal Alves ficará resolvido depois de amanhã

A temporada official de catch-as-catch-can, em São Paulo

A estréa do conde Karol Nowina — Gardini acceitou o repto de Castaños e lutará amanhã contra Jack Conley — Outras lutas

Em proseguimento da disputa do torneio de catch-as-catch-can em São Paulo, a Empresa Italo Hugo levará a effeito amanhã, no confortavel Colyseu Paulista, sito no largo do Arouche, 80, mais tres importantes luctas da nova modalidade esportiva que tanto successo alcançou na noite de sabbado ultimo.

GARDINI, o herculeo campeão italiano que enfrentará amanhã o campeão inglez CONLEY, no Colyseu Paulista

O inicio da temporada official agradou plenamente aos affeiçoados do violento esporte, que não se cansaram de applaudir os valorosos luctadores.

Para a noite de amanhã, novo interesse está despertando no publico paulista. Trata-se da estréa do conde Karol Nowina, um dos mais perfeitos technicos do mundo. O aristocrata polonez, que além de ser um perfeito "gentleman", pratica a maioria dos esportes, destacando-se o catch-as-catch-can, tennis, polo aquatico, natação e é um perfeito professor de gymnastica.

O seu contendor será Charles Senda, campeão americano, vencedor de Jim Londos e outros. E' elle possuidor de uma technica formidavel e de um physico bastante desenvolvido.

Outra lucta que está fadada a grande successo é a que vae ser travada entre Gardini, campeão italiano e Jack Conley.

Como é sabido, Gardini foi desafiado por Castaños, campeão hespanhol, porém, antes da realização dessa sensacional lucta, o luctador italiano deverá enfrentar em priemiro lugar o campeão inglez Jack Conley, que foi vivamente ovacionado pela numerosa assistencia que compareceu ha reunião de sabbado ultimo.

Conley, que é possuidor de apurada technica, garante vencer Gardini.

O veterano Estanislau Zbysko, que já foi considerado o homem mais forte do mundo, e que já fez delirar as platéas mais importantes, enfrentará Ronchenko, o campeão hungaro, que teve actuação destacada no torneio realizado ultimamente em Buenos Aires.

Além das luctas de catch-as-catch-can, a Empresa fará realizar duas importantes luctas de box, como preliminares, e que serão disputadas entre os nossos melhores amadores.

Com um programma verdadeiramente sensacional, a noitada de amanhã promette alcançar grande successo e por certo reunirá no local do embate numerosa assistencia.

Associação Athletica São Paulo

(Nota Official)

CAMPANHA 2.000 PROPOSTAS:

Prosegue com grande animação a campanha de novos socios provida pela Athlantica, a qual faculta a entrada no quadro social do Clube, mediante o pagamento de uma unica taxa de 5$000 e da importancia da primeira mensalidade, devendo encerrar-se alguns dias antes da festa caipira.

FESTA CAIPIRA

No proximo dia 29, a Athletica fará realizar a sua tradicional festa caipira. A julgar pelo enthusiasmo reinante espera-se um grande successo. O Departamento Social communica que o 3.º ensaio da "quadrilha" que será dançada nessa festa realizar-se-á amanhã, domingo, dia 10, ás 14.30 horas, estando o gymnasio reservado, nessa hora, exclusivamente para o ensaio.

COMPETIÇÃO "BRANCO E PRETO"

No dia 24 do corrente será realizada a 4.ª competição poly-esportiva entre os dois grandes partidos internos "denominados "Branco" e "Preto".

O Palestra e o Corinthians, no caso de ficar de pé a lei dos ingressos dos socios, não disputarão de forma alguma o 2.º turno do campeonato paulista, disse ao "Correio de S. Paulo" o dr. João Minervino — O S. Paulo F. C. está ao lado dos corinthianos e palestrinos — O Santos F. C., á ultima hora, adheriu ao triumvirato — A Portugueza na ordem do dia — Lauro Gomes e Ennio Juvenal Alves na lista negra? — Outras informações colhidas pela nossa reportagem

O "Correio de S. Paulo" foi quem noticiou em primeira mão, na semana passada, que o Palestra, São Paulo e Corinthians, os tres grandes clubes da Paulicéa, não se conformando com a resolução do Conselho Superior da APEA, determinando que a nova lei do pagamento de ingresso nos campos de futebol por parte dos socios dos clubes que se deslocam, entrasse em vigor no segundo turno, resolveram não continuar a disputar o certame paulista, ameaçando abandonar a APEA, caso essa lei não fosse revogada.

A noticia, como é natural, causou grande rebuliço nos circulos esportivos de São Paulo, repercutindo tambem e com sensação na Capital Federal. No começo poucos foram os que acreditaram na attitude extremada que iriam tomar Palestra, S. Paulo e Corinthians, mas, deante das declarações que o dr. João Minervino, vice-presidente do alvi-verde fez ao "Correio de São Paulo" logo após a reunião do Conselho Superior apeano, o caso tomou outro aspecto e assumiu maior vulto quando directores do Corinthians confirmaram tudo quanto se disse sobre a attitude que iriam assumir os tres clubes de maior destaque e influencia em São Paulo.

TROCA DE IDE'AS ENTRE OS PAREDROS DOS TRES CLUBES

A decisão do Conselho Superior da APEA, sobre a lei dos ingressos dos socios dos clubes nos campos, foi tomada na quarta-feira passada e, logo no dia seguinte, á tarde, os paredros dos tres clubes, reuniram-se e trocaram idéas sobre o caso. Na sexta-feira á noite, houve outra reunião na séde do São Paulo F. C., entre os directores de maior destaque do Palestra, São Paulo e Corinthians, que estabeleceram mais ou menos um accordo.

As duas reuniões foram secretas, nada transpirando ao certo do que ficou resolvido. Tivemos conhecimento das duas reuniões por alto, e como a nossa reportagem não conseguiu obter informações seguras, em nossas edição de sexta-feira e sabbado, deixámos de abordar o assumpto, esperando colher melhores detalhes.

O QUE NOS DISSE O DR. JOÃO MINERVINO

Agora, porém, a nossa reportagem conseguiu colher dados certos sobre as "demarches" que vem sendo feitas pelos tres clubes, por isso, resolvemos voltar ao assumpto, afim de esclarecer a opinião publica sobre o que ha de positivo neste momentoso caso, que, possivelmente, não terminará sem que se verifique uma scisão no futebol bandeirante e quem sabe até marcará o desapparecimento da propria APEA, caso esta entidade não resolva mudar de attitude, voltando atrás afim de evitar uma nova guerra na familia esportiva de São Paulo, como aconteceu ha tempos quando surgiu a Liga de Amadores de Futebol, que deu com os costados n'agua por falta de habilidade e de tino administrativo de seus dirigentes, que se deixaram envolver nas malhas dos empreiteiros de discordias do futebol bandeirante, alguns dos quaes, ainda tentam tirar partido dos casos que surgem, quando não provocados pelos interessados.

Hontem, á tarde, na rua Boa Vista, encontrámos com o dr. João Minervino. O paredro palestrino incumbiu-se de nos fornecer o material para esta reportagem. A uma nossa pergunta sobre as "demarches" dos tres clubes, respondeu-nos o dr. João Minervino o que segue abaixo:

QUINTA-FEIRA O CASO FICARA' RESOLVIDO . . .

"Ainda não ficou nada resolvido em definitivo. Houve varias reuniões entre os paredros palestrinos, tricolores e corinthianos, é verdade, para que esconder uma coisa que o publico deve ser o primeiro a ser informado? Mas, até agora, porém, houve apenas troca de idéas, afim de se estabelecer qual a orientação a seguir. Emfim, quinta-feira haverá uma nova reunião entre os directores dos tres clubes, e nessa reunião iremos tomar uma resolução definitiva. Não custa esperar.

O PALESTRA E O CORINTHIANS NÃO DISPUTARÃO O 2.o TURNO

"Agora, independentemente do que vae ser resolvido na proxima reunião, posso adeantar que o Palestra, bem assim como o Corinthians, não disputarão o segundo turno do campeonato. Os nossos socios e os do Corinthians, de accordo com os estatutos têm o direito de assistir gratuitamente todos os jogos em que tomarem parte os dois clubes. Ora, não é possivel modificar os estatutos de um momento para outro. Por isso que pleiteámos na ultima reunião do Conselho Superior, o adiamento da lei dos ingressos dos socios, para o certame de 1935. O S. Paulo F. C. está comnosco nessa questão.

O SANTOS F. C. ADHERIU A' ULTIMA HORA

"E actualmente já não somos apenas tres clubes, porquanto o Santos F. C. já adheriu. Quer dizer que o nosso grupo já conta com o apoio do clube da Villa Belmiro, que achou que estavamos com a razão nesse caso de nova lei de pagamento de ingressos nos campos de futebol. E a Portugueza, tambem, não acredito que continuará prestigiando o sr. Ennio Juvenal Alves, porquanto, os associados do clube luso não concordarão com essa lei de pagar ingresso e pagar recibo ao mesmo tempo. E de accordo com o que li na imprensa, parece que varios socios já se manifestaram contra.

ENNIO JUVENAL ALVES E LAURO GOMES NA LISTA NEGRA

"E depois o Palestra e mesmo o Corinthians já estão cansados de ver seus interesses prejudicados por terceiros. De ha um tempo para cá, parece que a APEA está seguindo um caminho errado, determinando tudo quanto lhe é apresentado ou proposto pelos srs. Ennio Juvenal Alves e Lauro Gomes. Estes dois senhores é que dão ordens dentro da APEA. E o mais interessante é que ambos não pertencem á directoria da mesma, e o que é curioso ,é que o sr. Lauro Gomes, pertence a um clube que está licenciado. Ora, o Palestra não continuará mais na APEA emquanto esses dois senhores continuarem a manejar na APEA, isto porque não estámos dispostos a perder mais tempo numa entidade onde duas pessoas fazem e desfazem a seu bél prazer.

A FUNDAÇÃO DE UMA NOVA ..ENTIDADE

"O Corinthians, tambem, é do mesmo parecer do Palestra. De forma que não havendo um remedio para harmonizar as coisas, estámos dispostos a tratar da fundação de uma nova entidade, que seria constituida por cinco clubes, a saber: Palestra, São Paulo, Corinthians, Santos e Portugueza, creando-se, naturalmente, um lugar para um sexto clube. Como está é que de forma alguma poderá continuar. Uma entidade dirigida por dois homens é que não está certo. No caso de se verificar a scisão, então os srs. Lauro Gomes e Ennio Juvenal Alves poderão ficar á vontade..."

Ahi, pois, o que nos disse o dr. João Minervino, influente paredro palestrino.

CYCLISMO

A PRIMEIRA CORRIDA INTERNA DO "DOPOLAVORO"

A O. N. Dopolavoro, sociedade que efficazmente está trabalhando para o maior desenvolvimento do esporte do pedal em nossa terra, fará disputar no proximo dia 17, uma interessante prova interna sobre o percurso a ser coberto duas vezes, largo Cambucy — Av. Independencia — Ipiranga — estrada Sacoman — São Caetano — Villa Prudente — Ipiranga — av. do Estado — rua Anna Nery — rua Climaco Barbosa — Largo Cambucy.

A corrida é realizada em homenagem ao sr. Comm. Caetano Vecchiotti, real consul da Italia em S. Paulo, que a este esporte vem emprestando o prestigio do seu apoio e da sua sympathia.

Serão formadas tres esquadras de corredores:

1.a esquadra — Comm. C. Vecchiotti (braçal verde) — Capitão Luis Cristofaro.

2.a esquadra — Directoria O. N. D. "braçal azul) — Luis Lima.

3.a esquadra — Presidente F. F. C. (braçal vermelho) — capitão Rolando Montesi.

O ponto de reunião é fixado na rua Bueno de Andrade, 32, ás 8 horas.

Os cyclistas, que se deverão apresentar todos em traje de corrida, desfilarão, logo após, até o largo do Cambucy, onde será dada a partida.

A organização das esquadras que deverão participar á lucta e disputarse a honra da victoria, será feita na séde social, no proximo dia 14 do corrente, ás 20.30 horas, onde todos os cyclistas inscriptos a O. D. N. são convidados a se reunirem.

Um repto sem resposta

O sr. Ennio Juvenal Alves, a imprensa carioca e a celebre prestação de contas

Quando através destas columnas perguntámos ao sr. Ennio Juvenal Alves por que não vinha a publico desfazer as graves accusações que lhe foram feitas, respondendo ao repto de honra que o convida a mencionar quaes foram os jornaes da Imprensa Carioca que receberam os famosos 20 contos, cuja conta foi por elle apresentada á APEA, tinhamos certeza de que o sr. Ennio não arranjaria uma sahida e procuraria como unica medida de salvação fechar-se em copas...

E se perguntassemos agora ao sr. Ennio quem é o chefe de embaixada ao Rio de Janeiro, que semcerimoniosamente mandou augmentar a conta de hotel, de 10$000 por cabeça e por dia, para embolsar os cobres, como se arranjaria para responder-nos aquelle habil esportista, que é tido na conta de um eximio conhecedor da arte de se defender e perito em artimanhas nos meios associativos do paiz?

E dizer-se, para vergonha nossa, que são dessa "marca" alguns dos homens que "manobram" na parte directiva de varios dos nossos melhores clubes.

ESTADIO PAULISTA

AS LUCTAS DE SABBADO PROXIMO

A Empresa Pugilistica levará a effeito no proximo sabbado, no seu Estadio, mais uma reunião de pugilismo, tendo como lucta principal o violento choque entre Erminio Spalla, ex-campeão europeo, e Laver Baxter, pugilista de qualidade e campeão canadense.

Em primeira final, o allemão Wissak, que proporcionou boas luctas em S. Paulo, voltará ao tablado enfrentando Vicente Castano, vencedor de Rodrigues, Cesar, etc.

Ruta, abrirá o programma de profissionaes, enfrentando o carioca Edmundo Pires.

Mais tres boas luctas entre os melhores amadores que completarão o programma.

Embarca hoje para o Rio a Portugueza

O GREMIO LUSO ENFRENTARA' AMANHA, o S. CHRISTOVAO, INAUGURANDO A ILLUMINAÇAO DO CAMPO DO GREMIO CARIOCA

Afim de inaugurar as novas installações de illuminação do campo de S. Christovão Athletico Clube, a Associação Portugueza de Esportes, embarca á noite pelo 2.o nocturno para o Rio.

Pede-se o comparecimento de todos os escalados ás 19 horas, na Estação do Norte.

Chamada de jogadores — E' obrigatorio o comparecimento de todos os elementos dos 1.o e 2.o quadros, hoje, ás 14 horas, em nosso campo social do Cambucy.

Cabelli regressou hontem do Uruguay

O treinador palestrino trouxe dois "cracks" de Montevidéo: Guttierez, meia-esquerda do Defensor, e Martinez, ex-centro-avante do Bella Vista, clube uruguayo, e do River Plate, da Argentina — Ambos vieram a São Paulo sem compromissos definitivos

O treinador palestrino HUMBERTO CABELLI, em companhia dos dois "cracks" uruguayos, Martinez e Gutierrez, contractados pelo Palestra sem compromisso definitivo

Ha tempos noticiámos a ida do conhecido technico e veterano futebolista uruguayo Humberto Cabelli, que em tempos idos brilhou nos campos da Paulicéa, defendendo as cores do E. C. Syrio, para o Uruguay, incumbido pelo Palestra Italia para obter o concurso de dois "cracks" do futebol da terra dos campões do mundo. Desobrigando-se da missão recebida, Cabelli, que com a sahida do ex-treinador palestrino Platero foi convidado para reassumir novamente as funcções de preparador das equipes do alvi-verde, desobrigou-se a contento da missão recebida, tendo feito a acquisição de dois jogadores, a saber: Guttierrez meia-esquerda e Martinez, centro-avante.

Cabelli, em companhia dos dois futuros elementos palestrinos, chegou hontem, a esta capital, de regresso do Uruguay.

QUEM SÃO OS DOIS NOVOS JOGADORES PALESTRINOS

Damos abaixo alguns dados sobre os dois jogadores adquiridos por Cabelli no Uruguay, por conta do Palestra.

DANIEL GUTTIERREZ — jogador uruguayo, defendeu por vario tempo o clube Defensor, de Montevidéo, na posição de centro-atacante e meia-esquerda. E' natural de Vivéra, cidade uruguaya, localizada nas fronteiras do Brasil. Conta 24 annos, physico avantajado, gosando regular fama.

ISMAEL MARTINEZ — Jogador uruguayo, que appareceu com grande brilho este anno em Buenos Aires. Quando o River Plate suspendeu o famoso Bernabé Ferreyra, mandou buscar Martinez em Montevidéo, pagando para o Bella Vista, Clube para o qual Martinez estava inscripto no Uruguay, a quantia de 6.500 pesos uruguayos, equivalentes a mais de 50 contos da nossa moeda. Com o regresso de Bernabé Ferreyra no quadro argentino conhecido pelo "dos millionarios" o Nacional e Penarol de Montevidéo pediram ao River Plate, o passe de Martinez. O gremio argentino, para não descontentar nenhum dos dois clubes uruguayos, dando preferencia do passe a um ou a outro, impediu que Martinez ingressasse novamente no futebol uruguayo. Dahi o motivo por que esse elemento resolveu vir para o Brasil, accedendo ao convite que lhe fez Cabelli para ingressar no Palestra Italia. A fama de Martinez culminou em Buenos Aires quando o River Plate derrotou o Uracan pela expressiva contagem de 5 a 2 tendo elle marcado 3 tentos

Esses dois jogadores ingressam no Palestra Italia sem compromisso definitivo. O contracto que os liga ao duplo campeão de 1933 é provisorio. Serão experimentados e caso não correspondam, a unica despesa que o Palestra Italia terá com elles será o pagamento da viagem de volta.

A Portugueza joga amanhã, no Rio, contra o S. Christovão, inaugurando a illuminação do campo carioca

O Syrio empatou com o C. A. Bragantino por 1 a 1

O alvi-rubro conseguiu conquistar o tento do empate quando faltavam oito minutos para findar a luta — Tres novos elementos estrearam no Syrio — Véga e Julio, autores dos pontos

Confome foi largamente noticiado, effectuou-se ante-hontem, em Bragança, o esperado encontro intermunicipal de futebol, entre o quadro principal do E. C. Syrio, desta aCpital e o correspondente do C. A. Bragantino. O jogo, que foi presenciado por grande assistencia, conseguiu agradar, porquanto, durante os oitenta minutos de jogo, verificou-se perfeito equilibrio de forças.

O clube da Paulicéa, surprehendido diante da potencialidade do "onze" local, e extranhando o campo, teve que se empregar a fundo para evitar uma possivel surpreza. Assim mesmo, apesar dos esforços dos homens da retaguarda, não pôde evitar a quéda da sua cidadela. A phase inicial terminou, pois, com o resultado de 1 a 0, favoravel ao clube local. Tento conquistado por Julio, meia esquerda.

No tempo complementar, os visitantes forçaram a defesa contraria, tentando desesperadamente alcançar o tento do empate. E isto só foi possivel quando faltavam oito minutos para o termino da lucat, porquanto, a retaguarda bragrntina resistiu com galhardia, e só cedeu nu momento em que foi mesmo impossivel evitar que o meia direita Véga, num golpe intelligente, obtivesse o tento do empate.

Sallentaram-se, do quadro local, o centro avante Quita, que apesar de machucado, evidenciou qualidades que o recommendam como um dos melhores atacantes do interior do Estado; Figueiredo ex-meia direita do Corinthians, que formou a ala direita corinthiana com Filó; Myro, zagueiro do C. A. Ypiranga, que formou Garcia, ex-zagueiro esquerdo do Santos, uma zaga segura e respeitavel, e o arqueiro que praticou exxcellentes defesas. Os dmais jogadores agiram bem. A actuação da equipe do C. A. Bragantino é das mais efficientes do interior e pode perfeitamente enfrentar qualquer conjunto de profissionaes desta Capital, naturalmente, em jjogos disputados em seu campo.

O "onze" do Syrio apresentou-se em campo sem os dois zagueiros effectivos, mas, em compensação, reforçou a vanguarda com tres optimos dianteiros, a saber: Jubal, Chiquinho e Vicente, que demonstraram possuir qualidades para figurar no quadro principal. São todos elementos que conhecem suas posições e que não farão feio no certame de profissionaes. Os tres e mais Véga, que actuou na meia direita, actuaram com destaque. Na defesa sallentaram-se Russinho e Mamá, que na sua nova posição revelou-se um bom zagueiro. O arqueiro esteve firme.

RUSSINHO, o optimo médio esquerdo do Syrio, que teve actuação destacada no jogo contra o C. A. Bragantino

Os quadros apresentaram-se em campo assim formados:

SYRIO — José; Nicola e Mamá; Turillo, Zago e Russinho; Gerô, Vega, Jubal, Chiquinho e Vicente.

BRAGANTINO — Juquery; Myro e Toledo; Hermes, Donato e Nando; Valle, Figueiredo, Quita, Julio e Juan.

Arbitrou a partida o sr. aPulo Wanzel, do Corinthians Paulista.

Apóos o jogo, a directoria do C. A. Bragantino offereceu um banquete á delegação visitante.

A' noite houve baile nos amplos salões do C. A. Bragantino, em homenagem aos jogadores do E. C. Syrio, que se prolongou até as primeiras horas da madrugada do dia seguinte.

A delegação do Syrio regressou hontem á Paulicéa.

"COISAS NOSSAS..."

Quando se fala em modificar as regras de bola ao cesto, geralmente, os "entendidos" que vegetam dentro da Federação Paulista de Bola ao Cesto, são os primeiros a levantar suas vozes canoras e a espalhar por toda parte que não cabe a nós modifical-as e sim aos Estados Unidos da America do Norte, como se esse paiz tivesse privilegios especiaes para tal...

E não raras vezes commentam:

— Os americanos ainda não fizeram isto ou aquillo...

Infelizmente, esses senhores, assim se exprimem, porque nunca tiveram em mãos as ultimas regras de "basket" editadas nos Estados Unidos... A prova está ahi, patente: emquanto os americanos, de anno em anno, talham novas modalidades desse jogo, adaptando-se a ellas paulatinamente, São Paulo, — parece incrivel que sendo o pioneiro dos esportes no Brasil, tenha chegado a esse estado de coisas — desde que aqui se introduziu o cestobol, só conheceu umas quatro ou cinco modificações, quando muito...

Agora, que a novel Liga Carioca de Basketball está applicando as ultimas regras importadas dos Estados Unidos (sempre os Estados Unidos...), e a ellas os seus "amadores" (?) estão se familiarizando aos poucos, irá ensinar aos paulistas como se joga o novo cestobol "afim de dar aos bandeirantes uma demonstração CONVINCENTE da applicação das novas regras", conforme divulga o "Jornal dos Sports", de 27 de maio pp.

Isso vem provar o que dissémos ha dias sobre a "doença do somno" que ha alguns annos vem envolvendo a nossa Federação. Se os nossos mentores, acompanhassem, passo a passo, como seria de seus deveres, a evolução do "basket" nos continentes americanos, a estas horas, seriamos nós quem levaria á Guanabara uma equipe para mostrar como se joga bola ao cesto, repetindo a proeza de 26, quando, novatos como eramos, conquistámos o mais brilhante campeonato nacional até hoje disputado.

*

Ha cerca de sete annos, por iniciativa de um chronista esportivo e elemento de destaque nas nossas quadras, ora afastado de qualquer actividade, quer esportiva quer jornalistica, cogitou-se de modificar as regras de bola ao cesto "aqui em São Paulo e por nossa conta". A innovação proposta pelo chronista, em questão, em nada prejudicaria a parte technica do jogo. Tratava-se apenas de abolir a regra que manda prolongar uma partida quando a mesma termina empatada, afim de decidir-se um vencedor. Seria muito mais logico do que como se faz actualmente. Terminando uma partida empatada, contar-se-ia um ponto para cada quadro a exemplo de como se faz em todos os jogos de conjuncto, cuja duração tem um "tempo determinado" e não uma "contagem estipulada"; naquelle caso teriamos, por exemplo o futebol, o polo aquatico, o rugby e etc., emquanto que neste, temos o tennis, o pingue-pongue, o volebol e outros.

Se, amanhã, tivessemos que enfrentar um clube extrangeiro que desconhecesse as "regras paulistas" jogar-se-ia pelas "regras americanas" sem prejuizo para qualquer dos conjunctos.

*

Conversando com esse mesmo veterano chronista, disse-nos que, apesar dos cariocas pretenderem vir a São Paulo dar uma demonstração das novas regras, ainda não se encontram elles á altura que pretendem estar, pois, actualmente — e isto existe desde 1931 — nos Estados Unidos depois de conquistado um "tento" (cesta) não ha mais bola ao ar no centro do campo; a bola é posta em jogo novamente por um dos jogadores do quadro que soffreu o ponto do lado direito da tabella e independente de qualquer apito ou signal do juiz ou fiscal, dando-se assim um "handicap" ao time que tem contra si a cesta, como o é no futebol. E não consta que os cariocas já estejam usando essa regra...

— E a Federação — terminou o nosso amigo — porque não introduz essas regras nos seus campeonatos, pois, como se vê, em nada vem prejudicar o andamento technico da uma partida?

TURFE

Projecto de inscripções para a 25.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 17 de junho de 1934, no Hippodromo Paulistano

G. P. Gen. COUTO DE MAGALHÃES — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Dist. 3.218 mts. — Productos nascidos no Estado. (Confirmação de inscripções).

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.300 mts. — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio IMPORTAÇÃO — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 mts. — Productos argentinos de 2 annos, sem victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$000 e 800$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de 2 annos, sem mais de 1 victoria. Descarga de 3 ks. aos estrangeiros sem victoria.

Premio PROGREDIOR — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.300 mts. — Productos de 3 annos, estrangeiros sem victoria e nacionaes, sem mais de 2 victorias. — Descarga de 3 ks. aos nacionaes com 1 victoria. (Pesos da tabella) — Estrangeiros 54 ks., nacionaes, 53 ks.

Premio EMULAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Cauto 56 — Xolotlan 55 — Almánsora 54 — Hermes 51 — Yverne 51 — Briand 49.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Tritonia 56 — Arabe 54 — Résaca 53 — Enemigo 52 — Yayá 51 — Panache Royal 50 — Pagode 50.

Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Arauto 56 — Malandro 55 — Dog of War 55 — Marroeiro 54 — Mulatillo 53 — Xylopia 53 — Zagala 53 — Amparo 53 — Aisone 52 — Predilecto 50.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Xeremias 56 — Cambará 56 — São Bernardo 56 — Fandor 55 — Loira 55 — Gris Gris 54 — Westchester 54 — Saturno 53 — Malik 53 — Asturias 53 — Galgo 52 — Baguassu' 52 — Taborda 51 — Barraka 50 — Itanguá 50 — Valois 56.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Ládario 56 — Foragido 56 — Eira 56 — Meu Bem 56 — Ducca 56 — Larrain 55 — Joanina 53 — Itatá 52 — Baby 52 — Zorron 50 — Hera 50 — Contratempo 50 — Miss Primrose 50 — Andes 50 — Canuta 50 — Xeres 50 — Garça 50.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de qualquer paiz — HANDICAP — Quandu' 56 — Galaôr 56 — Whitford 56 — Bagualito 54 — Legislador 54 — Zorilla 52 — Talequilla 52 — Leverrier 52 — Corsican 51 — La Plata 51 — Favella 50.

Premio EXTRA — 2:500$ e 500$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Ampolla 56 — Kock Robin 56 — Kermesse 56 — Embaixatriz 56 — Xaquema 56 — Franklin 53 — Damasquinée 53 — Alegria 53 — Util 52 — Germania 51 — Malamocco 50 — Big Born 50 — Valparaiso 49 — Sarcastico 49 — Hiemal 48.

Premio VELOCIDADE — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.000 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Andes 56 — Xeres 56 — Yvon 56 — Hepacaré 55 — Galaôr 54 — Helvétia 54 — Canuta 53 — Legislador 53 — Talequilla 50 — Joanina 50 — Marqueza 49 — Nancy 48 — Malamocco 48.

PREMIO EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.500 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes de 3 annos sem mais de 1 victoria e de 4 e mais sem mais de 2 victorias desde 1933. Pesos: 3 annos 53 ks. (4 e mais 55 ks. — (2 ks. de vantagem ás eguas). Descarga de 3 ks. aos de 4 e mais annos com menos de 2 victorias. — Comedie 55 — Tupá 55 — Quimgombô 55 — Jaguary 55 — Mariola 55 — Estro 53 — Corinto 53 — Geisha 53 — Zoral 52 — Estonia 51 — Fanatica 51 — Legioloce 51 — Sempreviva 50 — Gracova 50 — Malayir 53 — Bracatinga 53.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:000$ e 400$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933. — Pesos: cavallos 55 ks. — eguas 53 ks. — Descarga de 2 kilos aos sem victoria no paiz desde 1933 — Trigo — Canopus — Venturoso — Paranaguá —Topador — Astarte — Garda — Glorifan — Bagdá — Euterpe — Estréa — Neurolégi — Garland — Troféa.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 1934

Resoluções: — 1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 17; 2) — Multar em 100$ o jockey S. Godoy, piloto de Solano no premio Initium, por infracção do art. 118 do Codigo; 3) — Multar em 100$ o jockey A. Nappo, piloto de Westchester no premio Internacional, por infracção do art. 118 do Codigo; 4) — Multar em 100$ o jockey Luis Gonzalez piloto de Tatá no premio Initium por infracção do art. 123, paragrapho 1.º do Codigo; 5) — Não permittir mais a inscripção para as corridas da Sociedade, dos cavallos Visconde e Braz Cubas; 6) — Collocar nas partidas, atrás dos demais competidores, como determina o artigo 119 do Codigo de Corridas, os cavallos Westechester e Helvétia III; 7) — Chamar a attenção dos tratadores para os artigos 119 e 120 do Codigo de Corridas; 8) — Prohibir a permanencia de pessoas extranhas na zona da raia em que se deva effectuar a partida; de accordo com o art. 10 n. III do Codigo de Corridas; 9) —

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 1934

Resoluções: 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado pela Commissão de Corridas para a reunião do proximo domingo, 17 deste; 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 10; 3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas no dia 3 do corrente.

Por 3 a 1, o Extra Cruzeiro Paulista abate o forte conjuncto do Vasco da Gama, de Villa Esperança

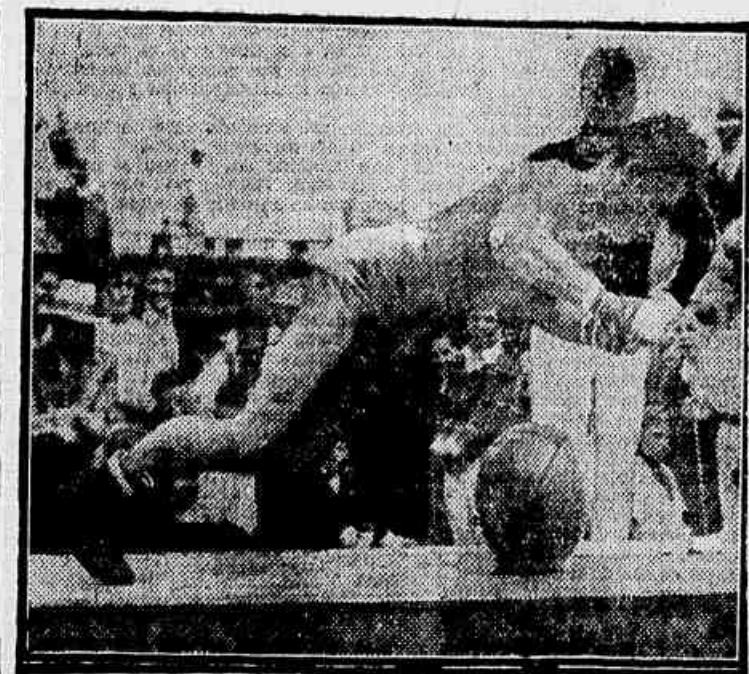
Effectuou-se domingo ultimo no campo do segundo o forte jogo acima.

Dada a superioridade do primeiro este, conseguiu levar a melhor vencendo o forte quadro do Extra Vasco da Gama pela contagem de 3 pontos a 1. Com esse feito o bamba da rua Guaynuna, conseguiu mais uma taça para o seu honroso archivo de trophéos. O forte conjunto de oDmingos estava assim organizado:

João; Paulo e Santinho; Japonez, Baptista e Pedro; Nando, Palm, Lino, Oswaldo e Paulo.

Marcaram os pontos para o vencedor os seguintes jogadores: Lino 2 e Palm 1.

DEMPSEY TEM CONFIANÇA NA VICTORIA DE MAX BAER

O campeão do mundo Primo Carnera está treinando em Pompton Lake — O ex-campeão mundial Benny Leonard, declarou que o gigante italiano conservará o titulo

MAX BAER, exercintando-se para o seu proximo encontro com CARNERA

— Jack Dempsey orienta cada vez com maior rigor, os trabalhos da ultima semana de treinamento de Max Baer, já pelo interesse technico que tem na batalha do dia 14, já pelo interesse financeiro pois que a conquista do campeonato a Carnera lhe proporcionará preciosa reserva de dollares para os negocios complexos que possua na California.

O Matador de Manassa, o homem que manejou o punho mais devastador de que ha memoria na historia dos pesos pesados, está longe de ser um super optimista, mas entende que se Baer realizar, at. o dia 14, as condições que delle exige, poderá arrebatar o titulo absoluto, principalmente se fatigar o Goliath do Veneto nas esquivas, o malhar poderosamente nas costellas, entrando com os dois punhos toda a vez que a technica menos apurada do latino fornecer opportunidade.

Perderá, porém, se tentar a lucta dos golpes longos, a grande distancia, quanto mais que entende que Baer, levou quasi que na brincadeira a phase inicial do treinamento, emquanto que o valor de Carnera, melhorado consideravelmente nos ultimos tempos, tem sido e continua a ser subestimado.

Severamente policiado por Dempsey, o californiano tem intensificado suas praticas e o cuidado pela forma, não sendo poucos os chronistas que o julgam em boas condições.

As noticias que chegam de Pompton Lake, onde Carnera está fazendo os treinos do apuro, são altamente favoraveis ao campeão. Benny Leonard, um dos maiores technicos do ring, o campeão mundial dos leves que se retirou do quadrado de cordas sem derrota, esteve hoje observando os exercicios do gigante italiano, e declarou aos jornalistas que difficilmente o latino perderá a lucta.

CERTAME COMMERCIALINO DE FUTEBOL

O jogo Linhas para Coser-Mecanica não terminou no tempo regulamentar por falta de luz — Quando a luta foi suspensa o Mecanica estava vencendo por 3 a 2

Grande assistencia compareceu sabbado ultimo no campo da rua Ituanos, no Ipiranga, afim de presenciar a partida de futebol que alli se travou entre o Linhas para Coser F. C. e o Mecanica F. C., em disputa do campeonato da Acea. Este prelio, um dos melhores da presente temporada commercialina, que estava sendo aguardado com bastante interesse pelos frequetadores dos campos aceanos, correspondeu plenamente á grande espectativa. Os dois clubes mandaram a campo suas equipes bem preparadas e dispostas a vender bem caro a derrota.

De facto, a lucta desenvolveu-se com jogadas electrizantes de parte a parte. Pena, que devido á falta de luz a pugna não terminou no prazo regulamentar, sendo suspensa pelo juiz e representante do jogo, quando faltavam quinze minutos para o seu termino. Na phase inicial o clube local obteve vantagem, marcando dois tentos, contra um de seu adversario. No tempo complementar, porém, o Mecanica ragiu com exito, conquistando dois tentos, emquanto que o Linhas para Coser não conseguiu augmentar o score.

Os tentos foram obtidos por Manolo, Passerini, Giusti, Laurindo (penal) e Novelli.

Os quadros estavam assim formados:

MECANICA — Domingos; Emilio e Nascimento; Gallo, Malavasi e Messias (depois Laurindo); Novelli, Mariano, Giusti, Facioli e Revolta.

LINHAS PARA COSER — Ribas; Brasolin II (depois Oliveira) e Milanesi; Brasolim I, Oswaldo e Artene; Manolo, Machado (depois Brasolim II), Pierin, Miguel e Passerini.

O juiz do encontro, sr. Miguel Carnevale, esteve falho.

O TRAMWAY CANTAREIRA VENCEU O L. P. B.

No campo da rua Anhaia, realizou-se o encontro entre os clubes acima, perante regular assistencia, em disputa do certame commercialino. Este prelio, que transcorreu bem movimentado, terminou com a victoria do Tramway Cantareira por 5 a 2. O resultado final do jogo, porém, não traduz fielmente como se desenvolveu a lucta. Pelo resultado do jogo, tem-se a impressão de que a equipe vencedora desenvolveu actuação superior á de seu adversario, quando nada disso se verificou. Na phase inicial houve perfeito equilibrio e no tempo complementar, o clube local dominou durante os primeiros quinze minutos, mas nos restantes 25 minutos, o Tramway reagiu e equilibrou novamente a lucta.

Os tentos foram obtidos pelos seguintes jogadores: Vicentinho (4 Raul, Damião e Natale. A primeira phase terminou com o score de 3 a 1. A victoria dos tramwayanos foi obtida, pois, devido á excellente actuação de seu extrema esquerda Vicentinho, que marcou quatro tentos.

Damos a seguir a escalação das duas equipes:

TRAMWAY CANTAREIRA — Pixoxó; Armando e Modesto; Garrita, Figueirôa e Tito; Franklin, Raul, Victor, Paulo e Vicentinho.

L. F. B. F. C. — Clodô; Humberto e Cavallari; Angelo, Carlino e Victorio; Orlando, Natale, Damião, Chiquito e Caetano.

O sr. Thomaz Cicarelli dirigiu a partida com acerto.

No jogo secundario o Tramway venceu por 4 a 2.

Carlos Ferraz Alvim, socio correspondente do Tijuca Tennis Clube, em S. Paulo

Os irmãos Ferraz Alvim, são antigos e dedicados batalhadores desportivos na capital bandeirante, e radicados na imprensa como assiduos collaboradores.

Carlos Ferraz Alvim, um dos primeiros directores da Federação Paulista de Tennis, muito tem trabalhado pelo progresso do esporte de requeta em São Paulo.

Actualmente a sua acção principal se accentua no Santo Amaro Tennis Clube, novel filiado da entidade paulista, onde vem produzindo actuação notavel, apresentando em sua equipe um grupo de tennistas jovens e promissores, que innegavelmente muito tem lucrado com a orientação sabia imprimida nos treinos pelo illustre tennista Carlos Ferraz Alvim, o animador reflectido, o espirito jovial permanente, verdadeiro eixo em torno do qual gira a destacada actuação da equipe do Santo Amaro Tennis Clube, que brilha esportivamente e socialmente, confraternizando com todos os contendores, patenteando uma esportividade, como poucos podem igualar.

Pois foi esse dedicado tennista militante e illustre advogado paulista, que o grande clube carioca, o Tijuca Tennis Clube, approvando acerta a indicação do director Djalma De Vincenzi, escolheu para confiar em S. Paulo a sua representação, galhardoando-lhe com o titulo de socio correspondente.

Battalino, ex-campeão mundial, venceu o boxeador argentino Cedran por pontos, no encontro travado sexta-feira ultima, no Rio.

VARIAS DE ESPORTE

Chegaram ao Rio mais dois futebolistas gauchos contractados pelo Flamengo. Trata-se de Russo, médio esquerdo do Cruzeiro e Javel, extrema esquerda do Internacional, ambos de Porto Alegre. Ao que parece, porém, apesar de terem assignado contracto com o rubro negro, os "cracks" riograndenses, nem bem chegaram ao Rio, já ameaçam regressar. E' que os clubes gauchos estão trabalhando na surdina para readquirir seus jogadores. Basta dizer que Russo já possue uma passagem para Porto Alegre, para onde deverá seguir de avião. Os demais jogadores gauchos que estão no clube carioca, pretendem tambem regressar.

*

Continuam as "demarches" entre o S. Paulo, Palestra e Corinthians para tratar do caso da lei do pagamento de ingresso por parte dos socios dos clubes, que deverá entrar em execução nos jogos do segundo turno. Ao que parece, estamos em vesperas de uma scisão no futebol paulista. E' que os tres clubes estão dispostos a abandonar a APEA caso não seja revogada essa nova lei.

*

Reina grande descontentamento entre os associados da Portugueza, devido a attitude do sr. Ennio Juvenal Alves, que está prejudicando os interesses do clube, afim de satisfazer seus interesses particulares Sexta-feira, á noite, estiveram em nossa redacção innumeros socios do clube luso, que se mostravam indignados com o facto da Portugueza ser dirigida por um dictador. Os associados da Portugueza vão convocar uma assembléa para chamar ás ordens o sr. Ennio Juvenal Alves, que faz e desfaz dentro da APEA, sem procurar defender os interesses do clube e dos associados.

*

Peucelle, o perigoso dianteiro do River Plate, da Argentina, recebeu propostas de um clube da Italia. Os jornaes de Buenos Aires noticiam que o clube dos millionarios não deixará partir o seu optimo avante, para isso já houve entendimento entre o clube e o jogador visado pelos italianos.

*

Parece que alguns fanaticos partidarios do amadorismo encapotado, pretendem fazer escandalo, afim de ver se conseguem annullar o accordo firmado na semana passada para a pacificação. Alguns clubes da Amea, na proxima assembléa, pretendem eliminar os paredros cariocas do falso amadorismo que trabalharam pela pacificação. No Botafogo, tambem, alguns descontentes, que ainda não se quizeram conformar com a derrocada do "amadorismo" convocaram uma assembléa com o intuito de desprestigiar a directoria e obrigal-a a renunciar. Ao que parece os cebedenses ainda não conseguiram mastigar a pirula... por isso é que continuam esperneando... a a Federação Paulista de Futebol? Não se manifesta com a rasteira que recebeu da C. B. D.? Entregará a marmelada sem estrillar? E o "prestigio" do Silva Freire, onde ficou?... Será o Benedicto?...

Humberto Cabelli, ex-treinador palestrino, deverá reassumir suas funcções esta semana. Cabelli chegou hontem á Paulicéa de regresso do Uruguay, em companhia de dois jogadores uruguayos, a saber: Guttieres e Martinez.

*

Francisco Garraffa, do Racing, de Buenos Aires, considerado o melhor médio esquerdo da Argentina, acaba de ser contractado pelo clube italiano Livorno. O emissario do clube italiano, um tal de Tacchi, foi quem conseguiu obter o concurso do optimo "crack" platino, mediante uma offerta de 19.000 pesos de luvas, um ordenado mensal de 2.000 liras e mais 1.000 liras por jogo ganho. Garraffa recebeu adiantadamente uma parte do dinheiro.

*

O encontro final da taça da Inglaterra, disputada entre o Manchester e o Potsmouth, rendeu 24.950 libras, quasi dois mil contos de réis em nossa moeda!

*

Bernabé Ferreira occupa a primeira collocação na marcação de tentos do campeonato argentino de profissionaes, tendo marcado 10. Naón, cedeu, pois, o primeiro lugar ao artilheiro do clube dos millionarios. Naón marcou nove tentos. Em terceiro lugar vem Mayo e Cosso. Este esteve em negocações com o America, do Rio e depois com o S. Paulo, mas, achou prudente permanecer em Buenos Aires.

Quarenta, o centro avante do Vasco, que treinou no S. Paulo e depois regressou novamente ao Rio, embarcou hontem para o Pará, sua terra natal, no vapor "Itanagé".

*

O sr. Armando Balthazar, do Boqueirão, do Rio, virá á Paulicéa ainda esta semana, afim de combinar com a A. A. Light and Power, a partida revide de bola ao cesto. Desta vez não é necessario obter licença da Federação Paulista e nem da C. B. D. para a realização do jogo interestadual.

*

O encontro disputado ante-hontem, em Montevidéo, entre o Nacional e o Peñarol, que terminou com a victoria daquelle por 3 a 0, foi em disputa de uma das provas semi-finaes da taça "Competencia". No proximo domingo realiza-se o encontro final, entre o Nacional e o vencedor do jogo Wanderers-Rampa Juniors.

*

Izidro Sá, no encontro realizado sabbado ultimo, no Rio, contra o boxeador Gabriel Pena, foi vencido por pontos.

*

A Liga Bahiana de Futebol telegraphou á Federação Brasileira de Futebol, concordando com o accordo assignado entre essa entidade e a C. B. D. O representante da Liga Bahiana no Rio, participou á F. B. F., que caso a Confederação resolva voltar atraz, por intermedio dos que não se querem conformar com a derrocada dos amadoristas encapotados, a entidade da Bahia desfiliar-se-á da C. B. D., filiando-se immediatamente á F. B. F.

*

A Portugueza jogará amanhã, á noite, no Rio, uma partida amistosa de futebol contra o S. Christovam A. C. Trata-se de um jogo para a inauguração da illuminação do campo sãochristovense.

O E. C. Syrio jogará domingo proximo em Santos contra a Portugueza

Busby Berkeley, o grande director de «Rua 42», «Cavadoras de Ouro», «Bellezas em revista» e «Modas 1934», firmou contracto com a Warner-First, pelo prazo de sete annos

CINEMATOGRAPHIA

"Labios de fogo", amanhã na sala azul do Odeon

Reunindo um punhado de artistas explendidos para collaborarem num filme emocional e amoroso, Frank Lloyd, o realizador de "Cavalcade", escolheu Clara Bow, a terrivel "it" de Hollywood, Preston Foster, Richard Cromwell, Minna Combell. Resultou naturalmente uma pellicula soberba, enfeitada de romance, e com o prestigio poderoso da presença de Clarinha a turbar a imaginação de todos os homens. Dahi o titulo acertado de "Labios de fogo" — pois só mesmo uma Clara Bow, poderia ter labios assim, porque em cada beijo ha uma chamma viva de amor, volupia e seducção. Amanhã a Sala Azul do Odeon irá projectar este filme da Fox e todos terão o prazer sensacional de assistir ao grau e á qualidade dos beijos de Clara Bow, a inventora do "it" e as terriveis consequencias.

"Heroe moderno", com Barthelmess

O elenco confirma o titulo... Barthelmess, neste filme que a Warner First apresentará segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon, tem em seu redor cinco "estrellas" todas, é claro, em papeis importantes. Nos tempos que correm, sem duvida, não se pode ser mais heróe... E o nosso herôe, aqui, encabeça um "cast" onde são heroinas Jan Muir, uma bella que dia a dia se vae tornando mais famosa; Marjorie Rambeau, Verree Teasdale, Dorothy Burgess e Florence Elridge, as duas ultimas vencedoras em recentes concursos de belleza e provas de "camera, em Hollywood.

G. W. Pabst, o director notavel, cuja fama se construiu em obras de vulto na alta cinematographia, taes como "Kameradschaft", Wetfront 1913", "The White Hell of Pitz Palu", dirigiu esta outra, "Heróe moderno", adaptada da novella sensacional de Louis Bromfield.

Richard Barthelmess tem em "Heróe moderno" o seu maior trabalho, desde "Vendido". E' curioso ver nesse filme o mundo unico que um heróe dos dias que correm vae creando á mercê da sua phantasia e acceitando, naturalmente, todas as contingencias da vida real. Pabst sabe ser de um formidavel poder de synthese neste particular, para o que, aliás, conta a cada passo com os magnificos recursos de expressão do principal interprete do filme.

A primeira dama de Hollywood

SOBRE A PERSONALIDADE DA ARTISTA QUE SEGUNDA-FEIRA VAMOS VER EM "RELIQUIAS DE AMOR" — O QUE FOI O "DIA DE MARIE DRESSLER"

Nas suas visitas á Londres, Paris e Berlim, Marie Dressler é recebida pelas mais importantes figuras dos grandes circulos sociaes, e muitos dignatarios dessas sociedades, indo á America, procuram sempre Marie Dressler.

Ella vendeu mais Liberty Bonds na campanha da Guerra Mundial, em 1917, que qualquer outra creatura. Affirma-se que Marie Dressler, conseguiu vender noventa milhões de dollares — e todas as despezas a que foi obrigada nessa sua actividade immensa, ella pagou do seu proprio bolso.

Marie teve uma occasião uma casa em New England. Mas não era uma casa para uso pessoal, como Lionel Barrymore, frizou no breve discurso que fez no banquete que a Metro offereceu a querida Marie. Era uma casa para todos os indigentes, todas as creaturas necessitadas a quem o theatro fechará as portas.

No dia de seu anniversario a Metro Goldwyn Mayer offereceu-lhe um banquete cuja grandeza certamente não se repetirá. Tres grandes palcos foram transformados num "hall" de immensas proporções. Estiveram presentes oitocentas e cincoenta pessoas. O Governador Rolph, da California, chegou a Hollywood ás pressas, vindo de Sacramento, para não faltar á grande homenagem. E quando Marie Dressler penetrou no "hall", vinha conduzida pelo Governador, emquanto as oitocentas e cincoenta pessoas se levantavam, respeitosas, e uma grande orchestra fazia ouvir os accordes majestosos e emocionaes do "Auld Lang Syne".

Will Rogers fez um interessante "speech" logo no inicio. Suas ultimas palavras reuniram todas as verdades que toda a gente deveria saber a proposito do grande coração da Primeira Personalidade de Hollywood. E Rogers terminou assim: "Quando era desconhecida, humilde, Marie, nunca te revoltaste; e quando te tornaste famosa, rica, desejada por todos os corações, tiveste a gloria de não esquecer o que já tinhas sido".

Quando Will Rogers terminou o "speech", não havia quem não tivesse os olhos humidos, no grande "hall" do banquete. Não se ouviu o menor ruido. Ouviu-se, sim, pouco depois os passos de Marie Dressler, que, commovidissima, caminhou até Will Rogers, para dar-lhe um beijo — um beijo que era para todos os presentes e para todos os seus bons amigos de todo o mundo.

A Primeira Personalidade de Hollywood é uma mulher. Uma actriz. Feia. Bastante idosa. Não tem o relevo artistico de uma Ellen Terry, de uma Bernhardt ou Duse. Nunca representou os classicos das tragedias gregas nem representou Shakespeare ou George Bernard Shaw. Não tem o aura das grandes noites dos theatros imperiaes. Está longe das subtilezas de uma Katharine Cornell, da grandeza de Minnie Maddern Fiske, da seducção de uma Margaret Anglin ou de Maude Adams. Mas é uma creatura que, por muito humana, conquistou toda a humanidade — Marie Dressler.

Numa edade em que quasi todas as creaturas não têm senão tempo para se sentirem velhas, Marie Dressler é a interprete de um filme com Wallace Beery, é a "patenaire" de Leonel Marrymore, é a interprete de "Min and Bill", de "Tugboat Annie" é ainda — no dia em que completou sessenta e dois annos — alvo de homenagens que jamais foram tributadas a qualquer outra mulher em todo o mundo.

Seu dia natalicio tornou-se na America, um acontecimento nacional. O dia 9 de Novembro foi lembrado como "O dia de Marie Dressler". Muitos artistas têm invadido das paginas dos supplementos dos jornaes, as secções theatraes, cinematographicas e sociaes — mas Marie Dressler teve o seu nome citado, nesse dia, até nas "editoriaes" dedicados ao mercado de algodão e de aço.

No dia 9 de Novembro, todos os governadores norte-americanos mandaram telegrammas de congratulações, de apreço, de gratitude á actriz Marie Dressler e de amor para a sympathicissima e bondosa Marie de toda a gente...

No "dia de Marie Dressler", tambem chegaram a Hollywood telegrammas da florista do Ritz-Carlton Hotel de New York, de Charles Champlin, de Oscar, o "maitre d'hotel" do Waldoff e de Schumann-Heink, do seu leito de millionario enfermo. Telegrammas de policiaes e de mensageiros da Wastern Union. Um telegramma de um homem que ha muitos e muitos annos foi comparsa na representação de "Tillie's Nightmare", que Marie Dressler interpretou antes de ser famosa.

E telegrammas de doutores, de capitães de bordo, de chefes de industrias. Tambem um telegramma de um homem de Pittsburgh, um desconhecido, cuja primeira filhinha nasceu precisamente a 9 de Novembro e por isso foi baptisada como Marie Dressler. Telegrammas de "garçons" e camareiras dos carros Pullmann de varias estradas de ferro. Um mundo de telegrammas enchendo de alto abaixo as mesas do lar de Marie Dressler, a mulher mais amada do mundo — aos sessenta e poucos annos.

E nenhum — extranho Porque desde os governadores até os "garçons" dos carros Pullmann — Marie Dressler é para todos uma amiga e a todos conhece.

Marie foi, recentemente, hospede da Casa Branca. Ella não foi á residencia presidencial para uma visita formal, de uma ou duas horas. Foi como uma velha amiga de velhos amigos, os Roosevelts. E lá passou doze dias, no recesso da illustre familia.

"Tugboat Annie" de "Narcissus", a velha mamã Marie Dressler, vae compôr segunda-feira no Rosario, um novo, magnifico retrato, em "Reliquias de Amor", um filme que é um canto de saudade cantado nos corações velhinhos, onde ainda vive, pulsa e vibra a lembrança de passados amores. Filigrana subtil de sentimentos e ternura, sobre ella borda Marie Dressler um poema cinzento de recordação que não se paga. E o faz com os requintes de sua arte formidavel, com aquelle seu incrivel poder de convicção, com a expontanea naturalidade com que seu genio crea as personalidades que ella faz viver. E' um trabalho de pulso, que a Metro Goldwyn Mayer extrahiu da novella de René Fanchois, "Prenez guarde a la peinture" qu epossue um encanto e um sentimento essencialmente latino, e que Sidney Howard soube "sentir" com rara sensibilidade ao fazer a adaptação cinematographica. Nella, se admiram: Marie Dressler como a maior actriz caricata do momento, essa admiração alcançará indices ainda não attingidos. Porque ella tem sido grande e perfeita. Mas em "Reliquias de Amor" será magistral e inegualavel, refinando sentidos na exata interpretação do thema. Ademais, Leonel Barrymore, outro grande "az" do cinema, está ao seu lado, formando uma "dupla" invencivel. Helen Mack, Jean Hersholt e H. B. Warner completam o elenco.

BUSBY BERKELEY, DURANTE SETE ANNOS, SOB CONTRACTO EXCLUSIVO COM A WARNER FIRST

O "Motion Picture Herald", de 26 de maio ultimo dá noticia do contracto recentemente feito entre a Warner Brothers First National e o grande director de revistas, Busby Berkeley.

Por esse accôrdo, Busby Berkeley continuará sendo durante um periodo de mais sete annos director em caracter exclusivo da Warner First, entendendo-se por isso que unicamente nas producções dessa companhia poderá figurar com o prestigio, aliás immenso, do seu nome e a grandeza incomparavel da sua arte.

Busby Berkeley, como sabem os leitores, dirigiu as scenas de revista de "Rua 42", "Cavadoras de ouro", "Bellezas em revista", "Modas de 1934" e do filme que proximamene se verá, "Wonder Bar" — todas Warner First.

UM FILME-OPERETA QUE IRA' FICAR CELEBRE...

"O gato e o violino"

Prosegue forte, decisivo, o exito de "O gato e o violino", no Rio de Janeiro. Os "fans" cariocas de Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald têm tido momentos inesqueciveis de emoção.

Esta adoravel opereta tem o magico dom de predispôr o nosso espirito ao optimismo, resultando que após assistir a tão encantador espectaculo, tudo o que de real nos cerca, parece-nos mais bonito, e até a propria vida mais côr de rosa!

Effeitos da musica? Effeitos dos idyllios de Ramon com Jeanette? O publico o dirá...

E', como sempre, um filme da Metro-Goldwyn-Mayer!

RAMON e JEANETTE, que nos irão inebriar com expressão amorosa de suas vozes admiraveis!

ESKIMÓ

Producção Metro-Goldwyn-Mayer, em exhibição no Cine Paramount, com um elenco composto de authenticos esquimáus. Producção realizada na Arctico e com algumas sequencias filmadas nos studios da Metro em Culver City. Adaptação de "Der Eskimo" e "Die Flucht ins Weisse Land", de Peter Freuchen, explorador dinamarquez.

—o—

MALA, o descuidado e bravo caçador, vive feliz com sua esposa, Aba, e tres filhos. Sua bravura e actividade supprem a aldeia com alimentos, pois Mala é quem mais se occupa de caçar e obter, assim, a subsistencia de sua tribu.

Chega á aldeia um nativo trazendo uma espingarda, e que conta ter visto, distante, "uma casa que nada". Toda a aldeia se enche de curiosidade — e todos vão, assim, conhecer um navio. Trata-se de um barco com traficantes de pelles.

A bordo, Mala consegue fazer negocio com o capitão do barco, dando-lhe grande numero de pelles em troca de alguns objectos quasi sem valor, que o esquimáu acha maravilhosos. De accôrdo com os costumes de suas tribus, accôrdo que elles acham dentro dos ditames do estranho codigo de moral que lhes rege a existencia, os esquimáus costumam dar e emprestar suas mulheres. Sciente disso, o capitão do barco, vendo Aba, a esposa de Mala, pega-a brutalmente e a obriga a ficar em seu barco, para ali passar a noite.

Desconhecendo attitudes hostis e de repulsa, Mala apenas estranha que o branco tenha resolvido ficar, desse modo rude, sem lhe pedir licença, com sua esposa. Comtudo, sozinho, deixa o barco. Pela madrugada, porém, sua esposa regressa ao "igloo", completamente embriagada. Isso desgosta profundamente o esquimáu, que vae, na manhã seguinte, exigir satisfações do capitão. Este lhe promette que não repetirá aquella attitude.

Embriagado, porém, o capitão, nessa mesma noite, manda dois capangas seus ao "igloo" capturar á força a esposa de Mala. O bravo caçador não está no momento, e espera toda a noite pela esposa.

Só ao amanhecer, de novo embriagada, Aba deixa o barco dos traficantes. Tropeçando, ella emprehende a jornada até ao "igloo", mas um caçador branco, tambem do barco, julgando-a, dadas as grandes pelles com que ella se cobriu, um animal, mata-a. Horas depois Mala sabe do occorrido — e naturalmente, seu desejo de vingança, já agora manifesto, não obstante a bondade de sua indole, attinge o capitão do barco. Elle o procura, e sem uma palavra, enterra-lhe no coração um harpão. E volta á sua cabana, onde seus irmãos de tribu lhe dão novas esposas, de accôrdo com os seus habitos.

Se para Mala o seu acto constituia coisa natural, para os homens brancos constituia um assassinio. E Mala, sem o presentir, passou a ser perseguido. Um dia, quando elle se entregava a caçar, para alimentar sua tribu, o prenderam. E elle foi para muito longe, onde lhe prenderam os pulsos em algemas. Mala, ingenuo ante a maldade dos brancos, não comprehende a razão daquelle captiveiro. Passam-se os dias, os mezes, entretanto, e elle comprehende que toda a tribu, com o rigor do inverno, estaria ás portas da fome. Elle se resolve, então, e fóge. E' terrivel, cruciante, a sua jornada pelo deserto de gelo. Quantos perigos affronta, a ponto de precisar luctar, corpo a corpo, com um lobo! Comtudo, elle chega ao seu destino. Salva os seus semelhantes.

Os brancos encarregados de sua captura resolvem mentir, dizendo á Justiça que elle morrera nos gelos. Haviam comprehendido que um filho da Natureza não nascera para ser preso...

A "PERFORMANCE" MAXIMA DE WYNNE GIBSON: "TREINANDO HOMENS" — E, COM ELLA, CHARLES FARRELL E ZASU PITTS!...

A historia dessa extranha reformadora de homens que a RKO-Radio fixou, com os maiores cuidados dos seus productores, no celluloide, interessa pela originalidade do enredo e pelo desempenho dos seus protagonistas, que dão o maximo do seu talento interpretativo aos papeis que encarnam. Historia, bem do seculo 30, para ser mostrada á gente do seculo 20, essa de "Treinando Homens", de facto, agrada e impressiona por um conjuncto de razões apreciaveis... E não é para menos que impressione: O cinema, que tudo nos tem mostrado, só não nos tinha revelado ainda um romance como esse, na sua originalidade. Wynne Gibson faz a grande reforma de homens, com grande felidade. Ella imprime uma grande dose de sinceridade a essa figura sobrenatural de mulher poderosa, que ao seu sopro magico faz de um homem perdido, um santo e de um anjo um demonio!... Muito os "fans" têm que apreciar, no desdobramento dessa historia "sui-generis" no desempenho magistral de Charles Farrell, que reapparece victoriosamente, depois de longa ausencia dos nossos olhos, num papel differente daquelles em que nos acostumámos a vel-o. Mas a nota barulhenta de "Treinando Homens" é aZzu Pitts que nos dá o trabalho mais curioso de sua carreira, desopilando o figado dos que têm mau humor... Quinta-feira, felizmente, está perto, para os "fans" matarem a curiosidade que os domina... O "Brodway Programma" nos mostrará no Broadway esse primor de filme moderno.

Quando morrer, ficarei na terra; por isso, vivo a contemplar o céo!... — diz Spencer Tracy, tangido pelo desejo do infinito

Em "Paraiso de um homem" (Man's Castle) da Columbia Pictures — que o Republica exhibirá quinta-feira — desponta para o nosso sentido de espectadores a surpresa de um filme em que os personagens pensam ás vezes em voz alta, e fazem pensar, tambem ao seu publico. Tudo isso porém, decorre com tanta naturalidade, tão á vontade dentro do movimento das scenas, que não se chega a sentir o peso das idéas postas em fóco, a exemplo do que acontece em algumas das manifestações theatraes de vanguarda, desde Marinetti a Jules Romain, autor de "Knou". Muito ao contrario, o cinema que é a propria vida, nessa super-producção, que é a maior de todas no genero, graças a um director que é o "az" dos "azes" no assumpto — Frank Borsage! — conseguiu fazer um verdadeiro monumento de belleza, de psychologia, de pensamento compondo esse estranho e differente "Paraiso de um homem". Basta imaginar, para rapida comprehensão destas affirmativas, a figura do seu principal protagonista — Bill, um vagabundo por instincto, dominado sempre pelo desejo insoffreavel das distancias, que odeia qualquer restricção á sua fome de liberdade... Esse typo, assim curioso e complexo, encarnado magistralmente pelo "astro" Spencer Tracy, crêa para si mesmo e para o seu mundo, um esquisito e subtil codigo de philosophia, que desorienta as mulheres que o amam, os homens que o temem e detestam... Ha muito que aprender, senhores moralistas e philosophos, com este empolgante vagabundo, em parte producto da crise de trabalho, na America... Tambem as mulheres deverão aprender com elle o segredo de certas brutalidades amorosas dos homens!... Aliás o papel da maravilhosa Loretta Young, que faz a apaixonada submissa e docil ao despotismo do seu amado, é uma lição soberba da alma feminina! Outro flagrante do grande realismo consiste no rôl da "pirata" Glenda Farrel, que interpreta, com todo o colorido que lhe é peculiar, a figura de uma actriz de variedades, escandalosa e sensual, sempre com um "retrain" canalha da Broadway nos labios muito pintados e esquisitos de beijos faceis... Ainda varios personagens extremamente fieis completam o "cast", na cooperação brilhante de Walter Connolly, Marjorie Rambeau, Arthur Hell, e a estupendo garoto Dickie Moore.

"KRAKATOA"

Filmando com toda arte e com toda sciencia, e mostrando detalhadamente com graphicos as explicações dos remanescentes de um vulcão, este trabalho cinematographico, executado sob os auspicios do governo hollandez, apresenta educativamente todas as mais famosas erupções de vulcões que se tornaram celebres pelas suas diabolicas e destruidoras actividadés. Desde o inicio que assistimos deslumbrados o Vesuvio, o Etna, o Stromboli, varios vulcões que infestam o Japão, para terminar no mais phantastico e incrivel aspecto vulcanico de "Krakatoa" a lava submersa que os scientistas descobriram sob as aguas do Oceano Indico, no limite de Java e Sumatra. O espectaculo que assistimos no resurgir de "Krakkatoa" constitue todo o padrão de belleza que a natureza offerece no seu bello terror de jorrar cinzas e fumo como o mais tentador fogo de artificio, sob cortinas negras que se desfazem em nuvens brancas no seu bellissimo declinio. Eis em summa o que é este lavor artistico e educional que obteve o primeiro premio da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, como o mais deslumbrante e o mais perfeito vehiculo de instrucção apresentado em 1933.

"Krakatoa" será apresentado quinta-feira, no Broadway, o cinema mais interessante de S. Paulo.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT. — "Eskimo". — 1 desenho e 1 jornal.

ROSARIO — "O homem invisivel". — 1 comedia — 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Heroes sem Patria", com Hans Alberts e Kate von Nagy. — 1 jornal e 1 educativo.

ODEON (Sala Azul) — "Estou feliz por voltares", com Magda Schneider e "Satan ao volante", com Edmun Lowe. — 1 jornal.

BRODWAY. — "Diluvio", com Peggy Shannon e Louis Wilson. — 1 jornal — 1 desenho e 1 comica.

REPUBLICA — "Nem tudo se compra", com May Robson. — "O bamba da zona", com Wallace Beery.

S. BENTO — "Tigre demonio". — "Sorte negra", com Edward G. Robinson. — 1 jornal

ALHAMBRA. — "Reportagem de estouro", com Claudette Colbert. — "S. O. S. Iceberg", com Rod La Rocque.

PARATODOS. — "Masquerader", com Ronald Colman. — "Segredos", com Mary Pickford.

OLYMPIA — "Amor de dansarina", com Joan Crawford. — "O conselheiro", com John Barrymore.

COLOMBO — "O ultimo chá do general Yen", com Barbara Stanwyck. — "O thesouro do mar", com Fay Wray.

BRAZ POLYTHEAMA — "Tigre demonio". — "Sorte negra", com Edward G. Robinson. — 1 short — 1 jornal e 1 natural.

SANTA CECILIA — "Lição de amor", com Maurice Chevalier e Anna Dvorak. — "Terra portugueza", filme natural. — 1 jornal.

CAPITOLIO — "Lição de amor" com Maurice Chevalier e Ann Dvorak. — "Terra portugueza", filme natural. — 1 comica e 1 jornal.

CENTRAL — "Eu sou Susanne", com Lilian Harvey e Gene Raymond. — "Danubio dos meus amores", com Rosy Barsoni. — 1 jornal.

MAFALDA —" Guerra das valsas", com Fernand Cravey e Jeanine Chrispim. — "O maior caso de Chan", com Warner Oland. — 1 desenho e 1 jornal.

ROYAL — "Masquerader", com Ronald Colman. — "Segredos", com Mary Pickford.

S. CAETANO — "O guardião da lei", com Buck Jones. — "Danubio" azul", com Brigitte Helm.

BOM RETIRO — "A comedia de um lar", com Claudet Colbert. — "Princeza de Broadway", com Rob. Montgomery. — 1 desenho e 1 jornal.

RIALTO — "O caso de Hilda Lake". — "A comedia de um lar". — 1 desenho, um jornal e um short sonoros.

EDITAES

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, no dia 11 de julho proximo futuro, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto, penhorado a Affonso Natacci e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move dona Maria do Carmo da Costa Giudice, a saber: "Uma gleba de terreno situado no Municipio, Freguezia e Districto de Paz de São Bernardo, no lugar denominado Bairro dos Meninos, além vinte e cinco metros, mais ou menos, do marco do kilometro quatorze da Estrada do Mar, que vae desta Capital a Santos, medindo de frente para essa mesma estrada cem metros, com as seguintes confrontações: de um lado com propriedade de Francisco Cortez, por outro com Gustavo Rathsam e Joaquim Felippe, pela frente, como já se disse, pela Estrada do Mar. O terreno está localizado no alto de uma collina e bem conformado, revestido de vegetação e, em grande maioria, em "barba de bode", e a sua totalidade é de cem mil metros quadrados, mais ou menos". Avaliado pela quantia de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000). De certidões fornecidas pelos Officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Primeira, Terceira e Sexta Circumscripção, desta Capital, se verifica que sobre o immovel acima descripto não pesa nenhuma hypotheca ou onus reaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 dias do mez de maio de 1934. Eu, Raymundo Prado, Primeiro Escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

29-12-10

3.º Officio Civel

O doutor Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito substituto da 2.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 13 de junho vindouro, ás 14 e 1|2 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação, o imóvel penhorado a Melidonio Ferrara e sua mulher no executivo cambiario que lhes move Juan Escudero digo Juan Ramon Escudero Arenas, que é o seguinte: Uma casa á rua Carmo Cintra numero 14, nesta Capital, ocupando o terreno todo que mede 4,20 (quatro metros e vinte) de frente por vinte metros da frente aos fundos; na frente tem a casa referida uma porta e uma janela e contém dois comodos na frente seguidos de uma pequena varanda ou sala de jantar e logo após um outro cômodo; possue ainda dito predio, uma pequena área nos fundos com departamentos higienicos, e um outro cômodo que atualmente serve de cozinha; nessa área encontra-se tambem um tanque, para usos domesticos; o predio, de construcção regular, estando em otimo estado de conservação, é, porém, como demonstra a propria metragem pequeno; esse imóvel foi avaliado por dezoito contos de réis (18:000$000). Sobre o mencionado predio pesa uma hipoteca constituida pelos executados a favor de Vasco Marchi, por escritura de 6 de abril de 1929, para garantia de um débito [illegible]

Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito substituto, Francisco de Paula Cruz Netto.

23-2-12

FALLENCIA DE REYNALDO VAZ & IRMÃO
AVISO AOS CREDORES

A CIA. PUGLISI, syndico nomeado e compromissado da massa fallida de Reynaldo Vaz & Irmão, padeiros estabelecidos á rua Pinheiros, 177, nesta Capital, communica a todos os interessados que está á disposição dos mesmos, para todas as informações necessarias, no escriptorio do seu advogado, dr. Francisco A. Campos Amaral, á rua S. Bento, 38, 3.º andar, sala 15, diariamente, das 16 ás 18 horas.

São Paulo, 9 de Junho de 1934.
COMPANHIA PUGLISI.
11-12-13

Cartorio do 12.º Officio Civel
FALLENCIA DE REYNALDO VAZ & IRMÃO

O dr. Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da 6.ª Vara Commercial desta Capital de São Paulo.

Faz saber que por sentença proferida nesta data decretou, hoje ás 13 horas, a fallencia de Reynaldo Vaz & Irmão, commerciantes estabelecidos nesta Capital, com padaria, á rua Pinheiros n. 177, a contar o termo legal da quebra 40 dias anteriores a 28 de abril ultimo, tendo nomeado syndico o credor Cia. Puglise S|A., marcando o prazo de 20 dias para todos os credores do fallido apresentarem as suas declarações de creditos, em cartorio, em duas vias. Designou o dia 7 de agosto p. futuro, ás 14 horas, na sala de despachos deste Juizo, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, desta Capital, para ter lugar a 1.ª assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam por este convocados todos os credores e interessados, na forma da lei. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume.

S. Paulo, 8 de Junho de 1934. Eu, Oswaldo Dias Faria, escrevente autorizado, o dactylographei. O Juiz de
11-12-13

PRIMEIRA PRAÇA
Cartorio do 2.o Officio Civel

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de direito da primeira Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e [illegible]

ta Capital, a que pertencem; cinco casas á rua Maria Marcolina, districto do Braz desta Capital, de numeros duzentos e quarenta e seis a duzentos e cincoenta e seis, com o respectivo terreno formando um quadrilatero irregular com vinte e sete metros e setenta centimetros de frente, vinte e nove metros e dezoito centimetros nos lados e vinte metros e vinte centimetros nos fundos, confinando pelos lados e nos fundos com propriedade do dr. Rudge Ramos ou seus successores, predios estes havidos por Benito Sanchez, conforme a referida transcripção numero 30.931 e avaliados em conjunto pela quantia de Rs. 123:000$000 (cento e vinte e tres contos de réis); a casa numero cento e setenta e tres da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, districto da Bela Vista quarta Circumscripção do Registro Geral desta Capital, com o respectivo terreno medindo seis metros e dez centimetros de frente por quarenta e oito metros, mais ou menos da frente aos fundos e confrontando, de um lado com o predio numero cento e setenta e cinco de Antonio Caruso, nos fundos, com Brasilio Trindade, e, de outro lado, com o predio numero cento e setenta e um, de Raymundo Zebert, predio esse havido por Benito Sanchez conforme transcripção numero 38.453, do Registro Geral da primeira circumscripção desta Capital, avaliado por Rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis); duas casas, uma numero duzentos e trinta e seis da rua Treze de Maio e outra numero dezeseis da rua dos Inglezes, districto da Bella Vista, desta Capital, com o respectivo terreno que mede sete metros para a primeira rua, dividindo, de um lado, com o predio numero duzentos e vinte, da rua Treze de Maio, de outro, com o predio numero duzentos e quatorze, da mesma rua, pertencente a dona Branca Soares Louza, e, nos fundos com a rua dos Inglezes, predio esse adquirido por Benito Sanchez, conforme transcripção numero 28.769 da primeira Circumscripção e avaliado com as duas referidas casas pela quantia de Rs. .... 80:000$000 (oitenta contos de réis). Sommam as avaliações o total de Rs. 539:000$000 (quinhentos e trinta e nove contos de réis). Sobre os bens descriptos não pesam quaesquer onus ou hypothecas, a não ser a hypotheca exequenda, conforme se verifica das certidões dos officiaes dos Registros de Immoveis da primeira, segunda, terceira e quarta circumscripções desta Capital, juntas aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 11 de junho de 1934. — Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão o subscrevi.. Manoel Gomes de Oliveira.

(12 de junho—5—21 de julho)

FALLENCIA DE AMIN ABI SABER & IRMÃO
AVISO DO SYNDICO

A Casa Bancaria "ASSAD BATAH", syndico na fallencia de AMIN ABI SABER & IRMÃO, avisa aos credores e demais interessados que, no escriptorio de seu advogado, Dr. Jovino Baptista de Avellar, á praça da Sé N. 83-3.º andar, salas 6 e 7, todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas, serão prestadas informações sobre esta fallencia.

São Paulo, 11 de junho de 1934
P.p. Jovino Baptista de Avellar
12-13-14

PROTESTO PELA INTERRUPÇÃO DE PRESCRIPÇÃO
8.º Officio

Eu, o Doutor Antonio Pereira da Silva Barros, juiz de direito da Quarta vara civel e commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Elmano da Cunha, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Elmano da Cunha, advogado, domiciliado nesta Capital, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 25, data venia, em causa propria, quer expôr e requerer a Vossa Excia. o seguinte: [illegible]

"Origem da Familia"

A casa editora "Nosso Livro", de S. Paulo, acaba de lançar mais um precioso volume, de sociologia scientifica, da autoria de F. Engels, e intitulado "A origem da familia, da propriedade privada e do Estado", traduzido para o portuguez sob a direcção do dr. Abrahão Blay, e estando já á venda nas principaes livrarias desta capital, ao preço de 8$000.

Como se sabe, conforme a concepção materialista da historia, os elementos predominantes na historia da humanidade, dos quaes decorrem todos os outros por acto reflexo, são a producção dos meios de subsistencia, para a alimentação, da vestimenta, da habitação e dos utensilios de que, para isso, se necessita; e a producção dos seres humanos, ou seja a reproducção da especie, decorre dessas duas especies de producção, as instituições sociaes sob as quaes vivem os homens de uma época historica e de um paiz determinado De forma que, quanto menos estiver o trabalho desenvolvido, sendo menor a quantidade de productos e, consequentemente, precaria a riqueza da sociedade, maior será a predominancia dos vinculos de sangue sobre a ordem social, a differença de fortuna, a exploração da força do trabalho alheio, a propriedade privada, e, dahi, os antagonismos de classes.

Disso tudo, dessa ordem de coisas, é que, segundo essa concepção materialista, se origina a familia nas mais diversas formas, já estudadas, no tempo e no espaço, quaes matrimonios por grupos, ou casamento communal, polygamia, polyandria, monogamia, etc., e que tanto preoccuparam os estudiosos, principalmente do seculo XIX, como Bachofen, autor em 1861, do "Direito Maternal", e Mac-Lennan, seu opposto directo, aquelle, o allemão, um genial mystico e este, o inglez, um secco jurista. Morgan trouxe mais esclarecimentos sobre o assumpto, depois daquelles, em 1871, vindo a publicar sua obra fundamental em 1887, intitulada "Ancient Society". E é grandemente baseado neste americano que Friedrich Engels escreveu o seu conhecido trabalho "A origem da familia, da propriedade privada e do Estado", e procura pôr, então, os factos nos seus justos termos.

Dest'arte, o citado livro é de um grande alcance, sendo innumeras as edições contadas desde sua publicação até hoje, em todas as linguas, e cuja traducção em portuguez, agora, pelo "Nosso Livro", veiu justamente preencher uma lacuna, estando, pois, de parabens todos os que, no Brasil, se dedicam a esses estudos, quer juristas, quer sociologos, quer mesmo apenas os curiosos

O "Correio" agradece o exemplar que nos foi enviado, composto em optimo papel e revelando um bello trabalho material, com duzentas e tantas paginas.

eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P Silva Barros.
12-14

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte do proximo mez de Julho, ás quatorze e meia horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação, os bens penhorados a José Soares Pinheiro e sua mulher, no executivo hipotecario que lhe move José Martins Borges e sua mulher, a saber: Um predio e seu terreno situado á rua Joaquim Nabuco, numero vinte e um (21), medindo doze (12) metros de frente ao fundo, no distrito e freguezia da Moóca, desta Capital e Comarca, confinando de um lado com propriedade de José Soares Pinheiro, ou seja, o mesmo proprietario do imovel ora em avaliação, de outro lado com propriedade de Rafael Anunciato e nos fundos com os herdeiros de Ambrosio da Conceição Rodrigues. O [illegible]

A. P. Silva Barros.
12-14

Patrimonio inalienavel do "Centro Academico Onze de Aogsto"

Após a posse do actual presidente Paulo Bastos Cruz, foram feitos donativos de acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com a clausula de inalienabilidade para augmento do patrimonio dessa instituição academica pelos srs. dr. Luiz Lins de Vasconcellos Filho, sr. Thomaz Wathely, dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite; dr. Goffredo da Silva Telles; dr. Eurico Sodré, Associação Nacional de Excursão e Turismo, dr. Eduardo de Medeiros, dr. José Vicente Alvares Rubião, dr. Aristides de Toledo, dr. Manoel Tamandaré Uchoa, sr. Justiniano Lacerda de Oliveira, dr. Pedro Dias da Silva, dr. Joviano de Moraes, sr. Moacyr Barbosa Ferraz, dr. Jorge Pacheco e Chaves, dr. Carolino de Motta e Silva e dr. Francisco Ribeiro da Silva, uma cada um; e o dr. Raul Jordão de Magalhães e o sr. Alberto Bianchi, duas cada um.

RECIFE, 12 (H.) - O "Graf Zeppelin" chegou ás 6 horas e 35 minutos

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: - Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 12 de Junho de 1934 | ANNO II — NUM. 619

A Delegacia de Vadiagem, não descurando da sua elevada missão, continua dando caça á malandragem

A PRISÃO DE DIVERSOS "PUNGUISTAS" E "VIGARISTAS"

A Delegacia de Vadiagem, sob a direcção do dr. Egas Botelho, conforme vimos noticiando, ha tempos já vem desenvolvendo intensa perseguição aos malandros.

Os inspectores dessa Delegacia, bem orientados pelo zeloso sub-chefe Rodrigues, não têm descurado das instrucções que recebem em cumprimento das quaes raro é o dia em que não são conduzidos presos, para ali, diversos malandros.

Ainda hontem, a actividade desenvolvida pelos inspectores daquella Delegacia produziu optimos resultados.

Manoel Augusto dos Santos, vulgo "Parafuso", conhecido e inveterado vigarista, hontem, na rua Siqueira Bueno, na companhia de um outro malandro, passou o "conto do bilhete", tambem conhecido na gyria por "toco-moco", ao seu homonymo Manoel dos Santos, morador no Alto da Moóca, que ficou sem a apreciavel quantia de 250$000. O comparsa de Manoel Augusto conseguiu fugir, mas a policia

FRANCISCO BENITES, vulgo "Paco"

está no seu encalço. Este, entretanto, foi preso e está sendo processado.

Outra "pinta", muito conhecida da policia, tambem foi, hontem, apanhada por inspectores da Delegacia de Vadiagem. Trata-se do perigoso "punguista" Francisco Benites, vulgo "Paco", que foi preso quando, no estribo de um bonde, na rua Barão de Itapetininga, procurava "bater a carteira" a um passageiro descuidado.

Conduzido para o Gabinete de Investigações, foi lavrado contra elle flagrante por crime de vadiagem, pelo qual será processado, devendo por estes dias ser remettido para a Cadeia Publica.

Não foi detido o companheiro de "Paco", que conseguiu escapar á acção da policia.

As pessoas que são obrigadas a viajar nos bondes que se acautelem, pois, são em grande numero os malandros, que, aproveitando as horas de maior movimento, quando os estribos regorgitam de "pingentes", procuram pôr em acção as suas habilidades, alliviando o proximo da "guita" que trazem nos bolsos ou nas carteiras. Estes piratas trabalham, quasi sempre, em "duetto", e, emquanto um esbarra e aperta o "otario" por um lado, pelo outro o com-

MANOEL AUGUSTO DOS SANTOS vulgo "Parafuso"

par-se vae fazendo, com destreza, a "limpeza" da victima.

Muita attenção, pois, nos bondes, com os batedores de carteiras, si não quizerem ser despojados das suas minguadas economias.

FRANCISCO MARTINS BERMUDES, vulgo "Linhas"

Tambem foi preso, por inspectores da Delegacia de Vadiagem, o conhecido malandro João Costa, que usa igualmente o nome de Romeu Ferreira, perigoso "punguista".

Este malandro que regista um sem numero de passagens pelo Gabinete de Investigações, está sendo processado por vadiagem e vae ser enviado para a Cadêa Publica.

*

José Fonseca, o habil e intelligente passador do "conto do violino" de cuja façanha demos detalhada noticia em uma das nossas ultimas edições, vae, hoje, para a Cadêa Publica aguardar julgamento, por estar pronunciado, pelo juiz de direito da 4.a vara criminal, pelo crime de estellionato.

*

Na Delegacia de Vadiagem, fomos informados que foi preso, no interior do Estado, o malandro Francisco Martins Bermudes, conhecido pela alcunha de "Linhas". Bermudes, que é

JOÃO COSTA, ou ROMEU FERREIRA

um perigosissimo ladrão internacional, pois tem andado já ás voltas com as policias de varios paizes, registando pessimos antecedentes no Gabinete de Investigações, vae ser enviado para esta capital, onde será devidamente processado.

*

Mais um ladrão preso

Os inspectores da Delegacia de Roubos, José Alexandre e Edmundo Macedo Soares, prenderam, hontem, na praça da Sé, o conhecido ladrão Pedro dos Santos.

Conduzido ao Gabinete de Investigações, onde conta muitas passagens, Pedro dos Santos foi posto á disposição da delegacia de Vigilancia e Capturas, afim de ser contra elle, devidamente cumprido, um mandado de prisão, alli existente, expedido por um dos juizes das varas criminaes desta capital, por onde o mesmo foi processado e pronunciado por crime de roubo, pelo que será remettido hoje, para a Cadeia Publica, onde aguardará julgamento.

Empresa United do Brasil

A SUA RECENTE ORGANIZAÇÃO NESTA CAPITAL

Acaba de ser organizada nesta capital mais uma empresa de publicidade.

A Empresa "United" do Brasil, sob a responsabilidade da firma Braga e Cia Ltda. desenvolverá um amplo serviço de propaganda, em todas as suas modalidades, moldado aos mais modernos systemas americanos.

O seu quadro de funccionarios é composto de profissionaes competentes e a serviço redactorial possue um nucleo de velhos e experimentados jornalistas.

A Empresa United" do Brasil, que tem installado os seus escriptorios á av. São João, 285, é ainda a organizadora do "Consorcio de Publicidade do Interior".

A NOVA ORTHOGRAPHIA querem-na os estudantes da F. L. F.

Os estudantes da Faculdade Paulista de Letras e Filosophia, em reunião hontem realizada, resolveram pasar á Assembléa Nacional Constituinte o seguinte telegramma de protesto contra a revogação do decreto que instituiu a nova orthographia:

"Unanimidade dos alumnos da Faculdade Paulista de Letras e Filosophia protestam perante constituinte contra a abolição da reforma orthographica, segundo accordo de 1931 — que representa, indubitavelmente, alta cultura dos philologos brasileiros como Mario Barreto e dos philologos portuguezes como Gonçalves Vianna".

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na garage Auto Norte, á avenida Rangel Pestana, 286, de propriedade de Samuel Goltsman & Cia., hoje, ás 7,15 horas, manifestou-se um principio de incendio.

O fogo teve inicio na pintura de uma bomba de gazolina installada na entrada do estabelecimento.

Os prejuizos ainda não puderam ser calculados, mas são insignificantes.

Foi aberto inquerito.

MORTE SUBITA

Era passageiro de um omnibus que passava pelo Largo S. José do Belém, hoje cedo, um homem de 35 annos, branco, operario, que, sentindo-se um tanto mal, pediu que parasse o vehiculo para descer. Uma vez na rua, foi solicitada a Assistencia; mas, antes que esta chegasse, o homem cahiu morto.

Ao local compareceu a autoridade, que tomou conhecimento do facto, não sendo ainda identificado o cadaver.

Homenagem ao dr. Eurico Bastos

Os funccionarios da Light prestaram, sabbado ultimo, no aPlacio Teçayndaba, significativa homenagem ao dr. Eurico Bastos, medico-cirurgião da Caixa de Pensões e Aposentadorias e director clinico daquella companhia.

A' esta cerimonia compareceram todos os directores da Light e companhias associadas. Falaram diversos oradores.

Divulgamos nas gravura, dois aspectos da solennidade.

Morte horrivel de uma familia composta de cinco pessoas

O signal na Central de Policia — A caravana da policia segue para o local — Entrando na casa — Deparando com os cadaveres — Cousa impressionante — A retirada dos corpos — Tremenda luta com a morte — Um guarda-civil cuidadoso — O inquerito — A Technica no local

Mais uma scena horrivel se registrou hontem em nossa Capital: Uma familia inteira morre asphyxiada pelo gaz de illuminação, desprendido de um registro.

A morte de todos os membros da familia, composta de um casal e tres filhos menores, se passou, segundo as declarações do dr. Aranha, do Gabinete Medico Legal, que acompanhou a deligencia policial, mais ou menos entre uma e duas horas da manhã.

ESTHER BARRETO CHAVES

Quando chegou ao local o sub-delegado Nestor Pedroso de Carvalho, chefiando a caravana policial, á qual acompanhava o reporter do "Correio de S. Paulo", e do medico legista, os corpos ja se encontraam sob a rigidez cadaverica.

O espectaculo que se apresentava deante dos olhos de todos que ali estavam era simplesmente doloroso. Um menor morto, esticado no chão, abraçava a progenitora. Isso no quarto do casal. No quarto contiguo, onde dormiam as creanças, estava o chefe de toda essa familia victimada pelo gaz, agarrado ás pernas de um outro filho. Numa cama, junto á parede do quarto, deitado, como se estivesse dormindo, o caç la da casa. Não parecia estar morto. Bem coberto com uma colcha branca, parecia resonar tranquillamente.

O SIGNAL NA CENTRAL

Não faziam duas horas ainda que o sub-delegado Pedroso, que faz plantão com o dr. Walter Autran, 2.o delegado de Policia, entrava de serviço na Central, quando o telephone tilintou. Um guarda civil avisava que, talvez, uma familia inteira estivesse em perigo de vida.

Immediatamente seguiu para o local a caravana organizada e, chegando á rua Barão de Jaguara, 70, já encontrou a porta desse predio aberta, estando enorme agglomeração formada diante da mesma.

Penetrando no interior da casa, que tem dois andares, mal se podia suportar o odor de gaz. Assim mesmo, todos os componentes da caravana, inclusive o reporter deste jornal, subiram a escada que vae ter no andar superior e, ali, se capacitaram a horrivel tragedia.

UM EMPREGADO DA CIA DE GAZ

Quando já a policia dava inicio ás investigações no interior do predio, chegou um empregado da Cia. de Gaz. Vinha sofrego, trazendo uma chave e uma maleta contendo outras ferramentas.

Apresentado á autoridade, esta não o deixou tocar em nada, conservando-o sob as vista de um vigilante. Assim mesmo elle tentou examinar o registro de onde se desprendia o gaz mortifero, que victimou as cinco pesosas da familia Chaves.

Mais uma vez foi elle obstado no seu proposito. Chegou, nesse momento, outro funccionario da Companhia, que se declarou alto funccionario, da mesma procurando inteirar-se do facto.

PROCURANDO QUALIFICAR OS CADAVERES

Os policiaes entraram, então, a investigar afim de saber se poderiam ser os cadaveres identificados. Assim, depois de dada uma busca em todos os moveis dos dois aposentos superiores, foram encontrados alguns documentos, pelos quaes se conseguiu identificar os mortos como sendo: Argeu Borges Chaves, casado com d. Esther Barreto Chaves e seus filhos, Ariowaldo, Arlindo e Sylvio.

Mais tarde, o sub-delegado Pedroso, encontrou uma caução de deposito de luz, feito em 5 deste mez, com o nome de Argeu pelo que se presume tenha a familia ido morar nessa casa, no principio do mez. Os nomes dos menores foram descobertos por meio de trez cadernetas da Caixa Economica Federal, de Santos, contendo, cada uma, o deposito de 9$700.

NENHUM PARENTE NESTA CAPITAL

A reportagem do "Correio de S. Paulo", sahindo a campo, conseguiu apurar que o casal não tem nenhum parente nesta Capital pois, aqui veio residir ha pouco tempo, procedente de Santos.

A familia victimada pelo gaz desprendido do registro, que estava aberto, residiu tambem na Villa de S. Bernardo, durante alguns mezes, no anno de 1932.

Entre a documentação encontrada, estava tambem um talão de cheques, pelo qual se constata que o chefe da familia havia retirado de um banco quantias regulares.

E' provavel que o casal victimado, em companhia de seus filhos, tenha parentes na visinha cidade, os quaes, naturalmente pelo noticiario dos jornaes, não tardarão em procurar a policia.

A TECHNICA NO LOCAL

O dr. Walter Autran, sabedor do facto em todos os seus pormenores, da Central se communicou com o Laboratorio da Policia Technica, que compareceu ao local, tirando varias photographias, especialmente do registro por onde se escapava o gaz.

Outras tantas poses foram photographadas pelo nosso reporter photographico.

A RETIRADA DOS CORPOS

O aviso á Central de Policia foi dado, mais ou menos, quinze minutos depois das 8 horas da manhã. Uma hora e meia depois chegavam ao local dois carros do transporte de cadaveres.

Por ordem do dr. Aranha, legista que accorreu ao local, foram os corpos descidos do andar onde se encontravam e collocados nos respectivos caixões e, depois, removidos para o necroterio do Cemiterio do Araçá, á disposição do Gabinete Medico Legal, que, na tarde de hontem ainda, examinou os corpos convenientemente.

COMO SE TERIAM DADO AS MORTES

Segundo ficou constatado, o gaz que enchia toda a casa, provinha do registro-medidor da propria casa, o qual esta localizado junto á parede.

Estava elle completamente aberto, perto da porta da entrada.

e, junto ao mesmo, foram encontrados dois pedaços de borracha vermelha, presumindo-se que com esses tubos fosse feita uma ligação clandestina.

Mais tarde, ficou apurado que, na Cia. de Gaz, alguem da familia victimada fez o respectivo deposito, na manhã de sabbado ultimo.

Um dos tubos de borracha encontrados estava do lado de fora e o outro estava em baixo do registro, junto a umas ferramentas, constituidas por um martello pequeno, um alicate e uma chave de fenda.

O empregado declarou que essas ferramentas não pertenciam á Cia. referida.

A TREMENDA LUCTA CONTRA A MORTE

Pelo que se deduz e conforme a posição dos moveis que se achavam nos quartos, houve uma lucta tremenda das victimas contra a morte.

Naturalmente, a acção mortifera do gaz se fez mais sentir no quarto onde dormiam os menores. Prova isso o facto de ter o filho maior do casal se levantado e ir morrer abraçado com d. Esther, no quarto do casal. Naturalmente, ali chegando, elle contou o que se pasava no quarto onde dormiam. Argeu, desesperado com o que possivelmente soube, correu ao aposento dos menores e, não resistindo mais á acção do gaz, foi morrer agarrado as pernas do outro filho.

A esposa de Argeu, antes de cahir para não mais se levantar no estertor da agonia, tentou naturalmente abrir a unica janella existente no seu aposento, chegando a cahir sobre um toillete, derrubando tudo quanto ali havia. Por ahi, pode-se avaliar a lucta tremenda havida entre a vida e a morte!

O QUE DECLAROU O GUARDA CIVIL

A reportagem do "Correio de S. Paulo", conversando com o guarda civil, 1.894, da 6.a divisão, Lourenço Vicentino, apurou que, mais ou menos, a uma hora da madrugada, no predio visinho, 68, onde reside uma familia syria, o gaz, passando de uma casa para a outra, deixou bem mal o menor José Azis, que foi soccorrido pela Asistencia e posto fora de perigo.

Talvez a essa hora, mais ou menos, a familia inteira estivesse na agonia da morte. Esse facto foi communicado á policia, quando pediu a presença do medico da Assistencia, por um outro guarda que estava de serviço. Este porém, não tratou de investigar de onde é que sahia o gaz.

Lourenço foi avisado desse facto e, nas suas constantes voltas, pela rua, constatou que do interior do predio 70, forte cheiro se desprendia. Assim, ás 7,35, foi avisada por elle a Cia. de Gaz, que não mandou verificar onde era o defeito. A's 8 horas, mais ou menos, a Cia. foi avisada novamente.

ARROMBANDO A CASA

Lourenço, vendo que ninguem sahia da casa, bateu á porta muito tempo e como ninguem respondesse, resolveu arrombar a porta da casa e, entrando, notou logo algo de anormal, tal a quantidade do gaz que

ARGEU BORGES CHAVES

havia no interior da mesma. Assim mesmo, conseguiu subir com certa difficuldade até o andar superior. Quando ali chegou, deparou com a tetrica realidade. Abriu uma janella e, descendo, foi á pharmacia das immediações e deu o aviso á policia.

O INQUERITO

Com os elementos conseguidos pelo escrevente Macedo, foi instaurado inquerito a respeito.

Foram arroladas varias testemunhas, que irão depor na delegacia de districto.

Mas, com tudo isso, o inquerito nada poderá adiantar, pois é necessario que o laudo da Technica fique prompto, trasendo talvez, alguma luz sobre o facto.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, nesta capital o sr. Carlos Pereira de Araujo. O extincto era casado com d. Ernestina Ramos de Araujo. Deixa numerosos filhos. O seu sepultamento, realizou-se, hoje, no cemiterio dos Protestantes, com numeroso acompanhamento.

MADRID, 12 (H.) - Devido aos acontecimentos de hontem, foram presas duas personalidades de prestigio dos partidos da direita, o conde Altamirano e o sr. Miguel Primo de Rivera, sobrinho do ex-ditador